



Expressão do Cooperativismo **GAÚCHO** 2022



Sistema**Ocergs**
OCERGS - SESCOOP/RS - ESCOOP

somos**coop**•



Acreditamos que o cooperativismo pode transformar o Rio Grande do Sul, garantindo o seu **desenvolvimento econômico e social.**



Darci Pedro Hartmann
Presidente do
Sistema Ocergs

Onde tem cooperativismo, tem desenvolvimento

O cooperativismo desenvolve econômica e socialmente o nosso Estado. O Rio Grande do Sul pode crescer muito mais e as cooperativas são agentes essenciais dentro desse processo, com o protagonismo de suas atividades econômicas, representadas por seus sete ramos de atuação: Trabalho e Produção de Bens e Serviços, Agropecuário, Crédito, Saúde, Infraestrutura, Transporte e Consumo.

A eficiência econômica das cooperativas gaúchas se concretiza através dos resultados que apresentam. Os números da Expressão do Cooperativismo Gaúcho 2022, ano-base 2021 apresentam o faturamento de R\$ 71,2 bilhões, com incremento de 36,8% em relação ao período anterior. No último ano, o crescimento registrado nas sobras apuradas foi de 20,7%, atingindo o valor de R\$ 3,6 bilhões, o que representa o dobro do valor obtido em 2017.

O número de associados às 423 cooperativas gaúchas passou de 3,01 milhões para 3,2 milhões em 2021, o que reforça a confiança da sociedade no sistema cooperativista.

Vivemos em uma época em que as organizações precisam estar preparadas para a velocidade das mudanças que as novas tecnologias exigem. O fomento à cultura de inovação dentro do ecossistema cooperativo e a transformação digital projetam uma mudança de mentalidade que as cooperativas têm trabalhado para acompanharem os avanços tecnológicos que não param de surgir.

O cooperativismo já nasceu inovador e moderno! Por esse motivo, somos um modelo de negócios competitivo, que valoriza o individual e o coletivo, a produtividade e a sustentabilidade, unindo o desenvolvimento econômico e social.

SUMÁRIO



Clique para
interagir



Organização Cooperativa



É o órgão de registro, cadastro e certificação das cooperativas gaúchas. Através da representação político-institucional, busca promover um ambiente favorável para o desenvolvimento sustentável do cooperativismo no Rio Grande do Sul.

Organização Sindical



É a entidade sindical patronal das cooperativas do Rio Grande do Sul. Atua na defesa dos interesses da categoria econômica das cooperativas no Rio Grande do Sul.

Serviço Nacional de Aprendizagem do RS



O Sescoop/RS promove a cultura cooperativista e o aperfeiçoamento da governança e gestão para o desenvolvimento sustentável das cooperativas no Rio Grande do Sul.

Faculdade de Tecnologia ESCOOP

A Escoop tem como Missão promover o desenvolvimento sustentável das cooperativas por meio de soluções inovadoras e de excelência na aprendizagem e pesquisa.

Cooperativismo no mundo

Representatividade do cooperativismo no mundo

A background photograph of two hands, one light-skinned and one dark-skinned, gently holding a small globe of the Earth. The globe shows green continents and blue oceans. The hands are positioned as if cradling the world, symbolizing global cooperation.

+1
bilhão
de cooperados

3
milhões
de cooperativas

280
milhões
de empregados

*Fatos e números / Aliança
Cooperativa Internacional (ACI)*

Faturamento das 300 maiores cooperativas mundo



U\$ 2,2 bilhões
de faturamento

Fonte: WCM WCM_2021_0.pdf
(monitor.coop)

98
das 300 maiores
cooperativas do
mundo são do Ramo
Agropecuário

28
das 300 maiores
cooperativas do
mundo são do
Ramo Crédito





Cooperativismo no Brasil

Representatividade do cooperativismo no país



Cooperativas

1.170

247

763

263

767

688

982



Cooperados

1.024.605

2.053.622

13.956.975

1.241.109

318.704

192.874

99.279



Empregados

239.628

14.896

89.381

7.026

126.796

9.750

5.800



INFRAESTRUTURA

SAÚDE

TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS

TRANSPORTE

4.880
cooperativas

18,8
milhões
de cooperados

493,2
mil
empregados

Fonte: Anuário do Cooperativismo Brasileiro 2022



Cooperativismo no RS

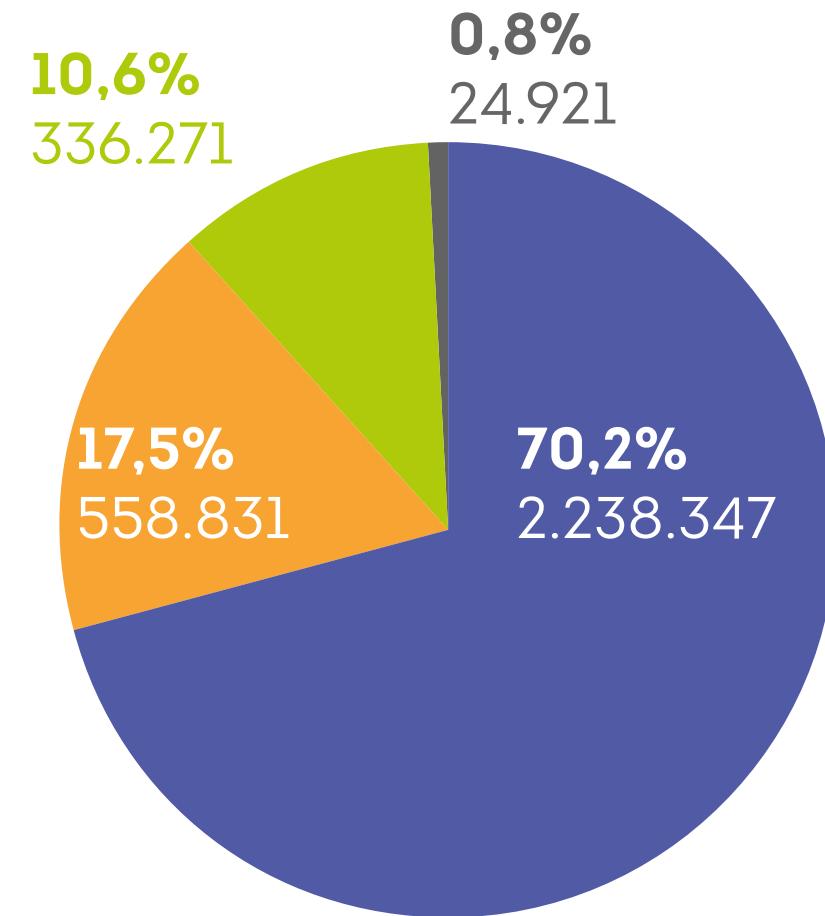
Representatividade do
cooperativismo no Estado

423
cooperativas

74,1
mil
empregados

3,2
milhões
associados

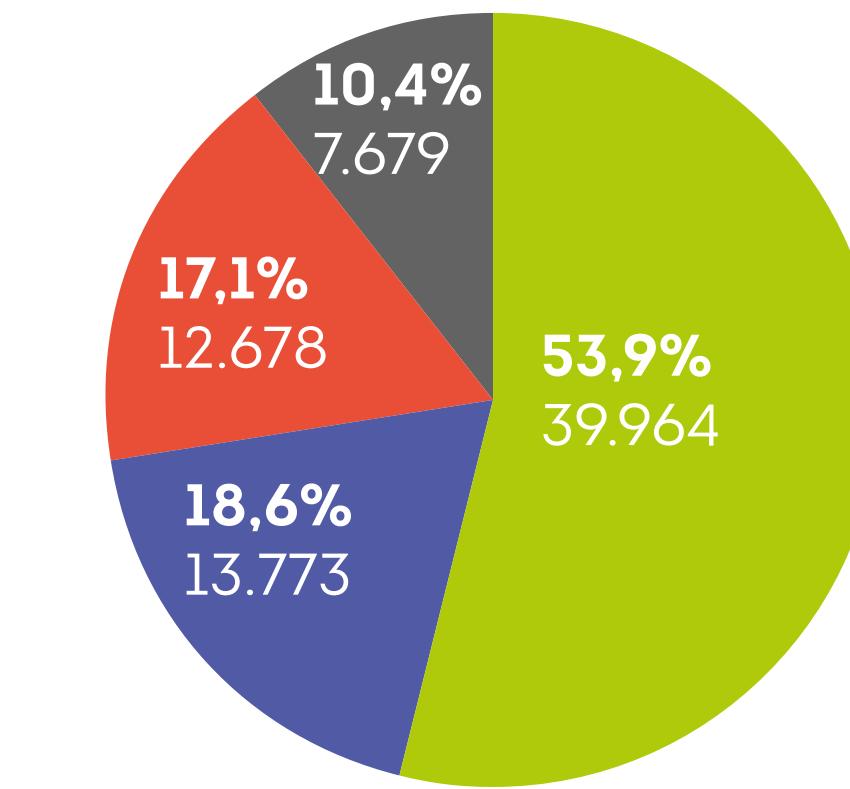
Associados



98%

a grande maioria dos 3,2 milhões de associados, ou seja, **98%** do total, concentram-se nos ramos Agropecuário, Crédito e Infraestrutura

Empregados



90%

dos empregados, **66,4 mil**, concentram-se nos ramos Agropecuário, Saúde e Crédito

- Crédito
- Agro
- Infraestrutura
- Saúde
- Demais ramos



AGROPECUÁRIO



CONSUMO



CRÉDITO



INFRAESTRUTURA



SAÚDE



TRABALHO, PRODUÇÃO DE BENS E SERVIÇOS



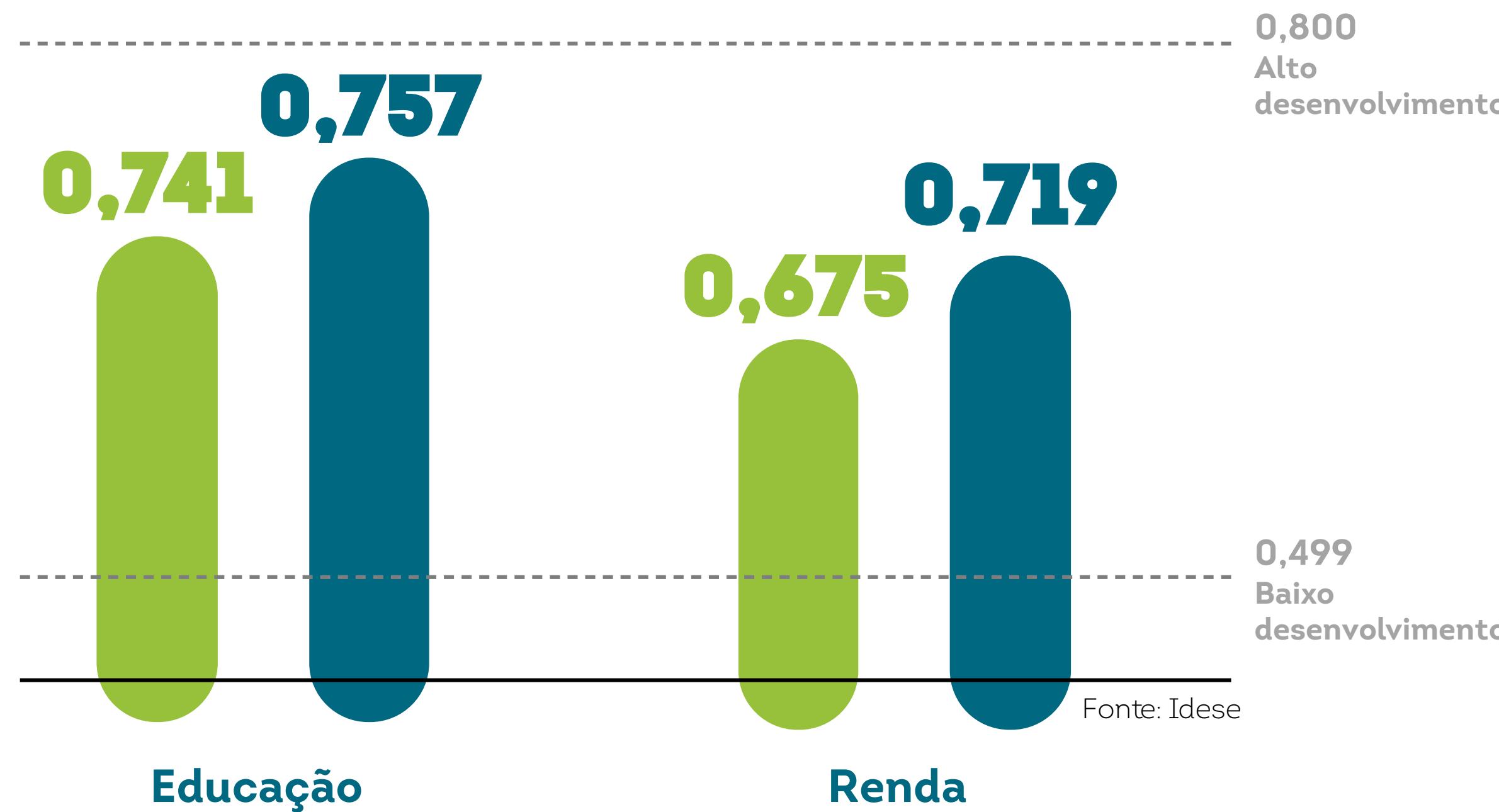
TRANSPORTE

Cooperativas

121	6	77	37	59	50	73
336.271	5.902	2.329.055	558.831	24.921	9.930	12.966
39.964	11	13.773	3.242	12.678	4.087	339

Municípios do RS que têm cooperativa apresentam melhor educação e renda

Municípios com presença de cooperativas apresentam um Idese* superior àqueles onde o cooperativismo é menos desenvolvido nos níveis de educação e renda



 **Média dos municípios sem cooperativas do RS**

 **Média dos municípios com cooperativas do RS**

*O Idese avalia a situação socioeconômica dos municípios gaúchos quanto à educação, renda e saúde, considerando aspectos quantitativos e qualitativos do processo de desenvolvimento. Quanto mais próximo de um, mais desenvolvido será o município.

Ingressos

O desempenho do cooperativismo gaúcho se reflete no crescente aumento dos ingressos, que no último ano chegaram a R\$ 71,2 bilhões.



2020
R\$ 52,1 bilhões

Sobras

A eficiência econômica das cooperativas se concretiza pelos resultados que apresentam. No último ano houve crescimento de 20,7% nas sobras apuradas.



2020
R\$ 2,9 bilhões

Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é formado pelas quotas-partes dos associados, resultados do exercício, fundos e reservas legais e estatutárias.

A solidez do sistema cooperativista pode ser evidenciada pela evolução do Patrimônio Líquido, que alcançou R\$ 23,4 bilhões, refletindo as boas práticas de gestão nas cooperativas.



2020
R\$ 21,2
bilhões

Ativos

Os ativos compreendem o conjunto de recursos financeiros e econômicos que são administrados pelas cooperativas.



2020
R\$ 98,2
bilhões



Ramos do
Cooperativismo
GAÚCHO



ramo agropecuário

As cooperativas agropecuárias formam, hoje, o segmento economicamente mais forte do cooperativismo gaúcho.

As 121 cooperativas congregam 336,3 mil produtores associados e empregam diretamente 40 mil trabalhadores.

Operam em diversas áreas de negócios e prestam vários serviços aos produtores associados, como assistência técnica, social e educacional, fornecimento de insumos, recebimento, armazenamento, industrialização e comercialização da produção.

As principais cadeias do agronegócio no RS que contam com a atuação das cooperativas são: grãos (soja, trigo, milho, arroz, entre outros cereais), laticínios (leite e seus derivados), proteína animal (suínos, aves e bovinos), hortifrutigranjeiros (maçã, cítricos, morango e hortaliças), vitivinicultura (uva e seus derivados) e lanifício (lãs e seus derivados).

Como atividade complementar ao quadro social, possuem operações de varejo, como supermercados, postos de combustíveis, lojas de materiais de construção e lojas agropecuárias (máquinas, equipamentos, insumos agrícolas e pecuários).



Número de cooperativas e principais atividades

- 61** Grãos
- 46** Leite
- 38** Insumos
- 32** Hortifruticultura
- 22** Varejo
- 12** Proteína Animal
- 10** Representação
- 8** Vitivinicultura
- 2** Escolas Técnicas de produção rural
- 1** Lã



Agroindústria

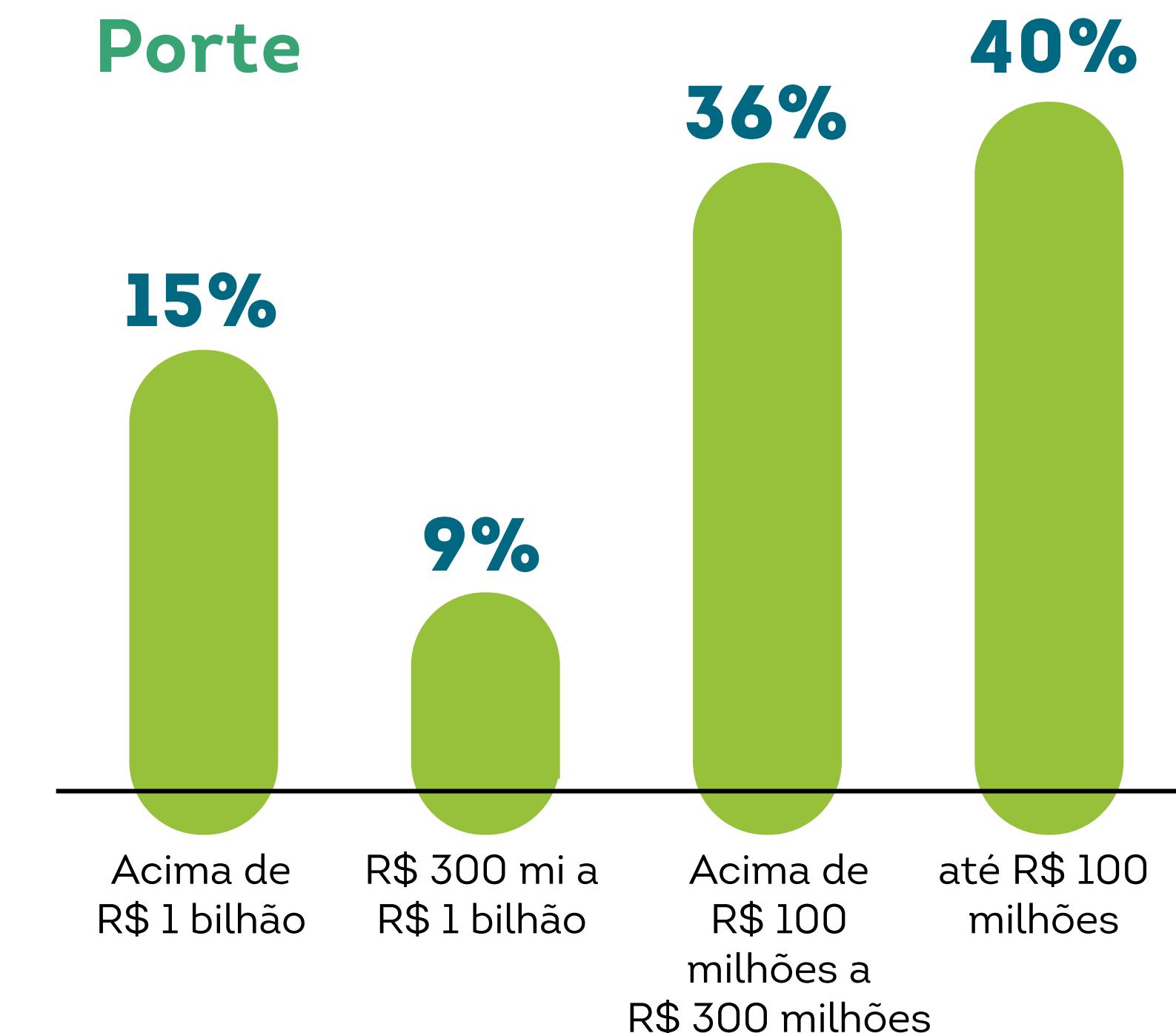
60 cooperativas possuem planta agroindustrial, onde processam a matéria-prima e agregam valor em mais de **131 produtos diferentes**.

Fonte: Sescoop/RS

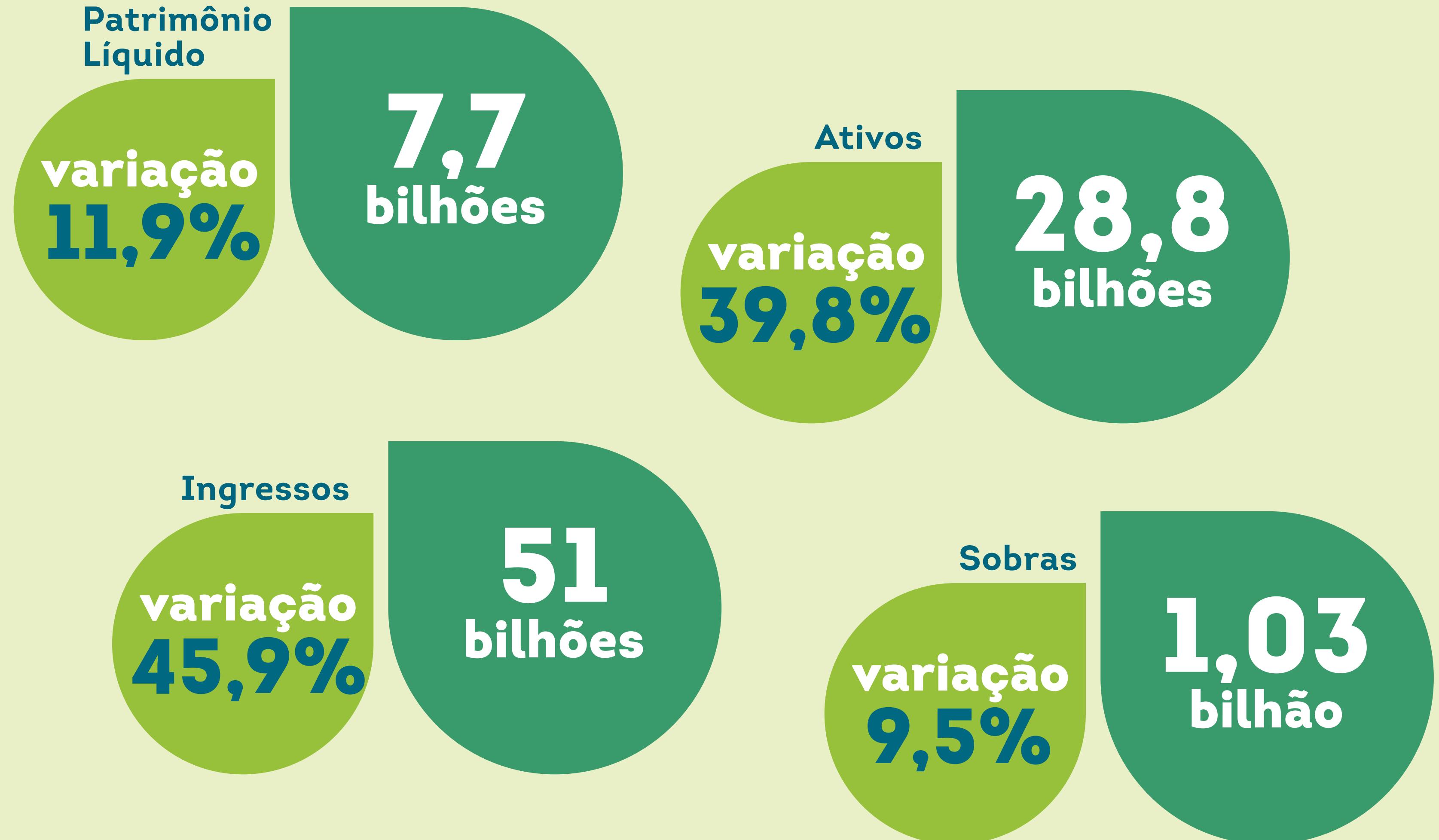
Intercooperação

22 cooperativas na central de compras movimentaram cerca de R\$ **210 milhões em 2021**.

Porte



Indicadores de desempenho



2021

O faturamento das cooperativas representa **71,6% do total** dos sete ramos de cooperativismo no Rio Grande do Sul.

E o valor das sobras das cooperativas agropecuárias equivale a **28,5% do total** dos sete ramos do cooperativismo gaúcho.



ramo
crédito

O Sistema de Crédito Cooperativo é um dos ramos mais dinâmicos do cooperativismo e oferece um número cada vez maior de produtos e serviços financeiros.

Realiza empréstimos, poupança, previdência, cartão de crédito, seguros, entre outros. São instituições financeiras sem fins lucrativos, constituídas para prestar serviços a seus associados.

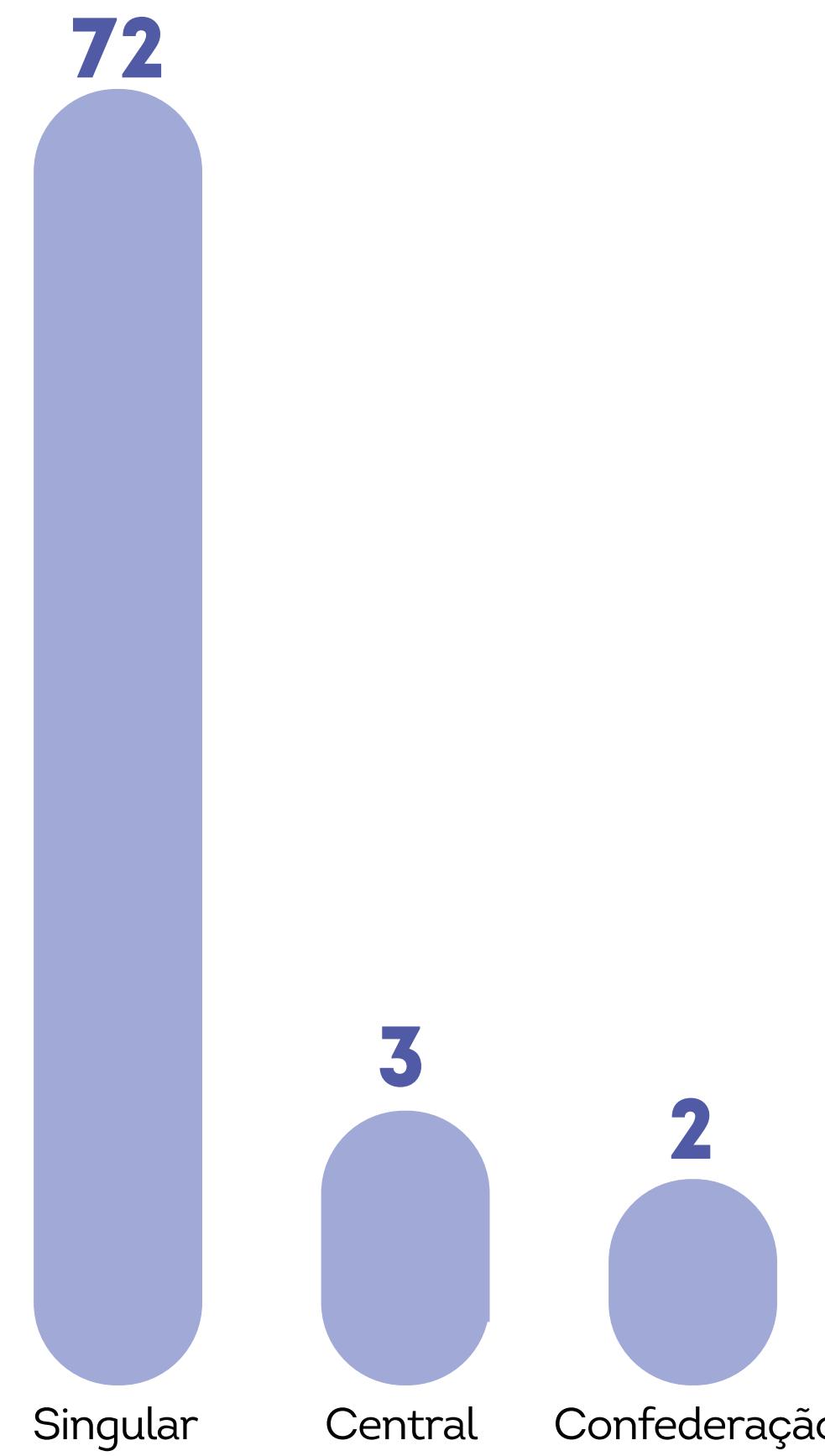
As cooperativas possuem unidades de atendimento em praticamente todos os municípios gaúchos. No cooperativismo de crédito todos os correntistas são donos do negócio. Desta forma, estimulam



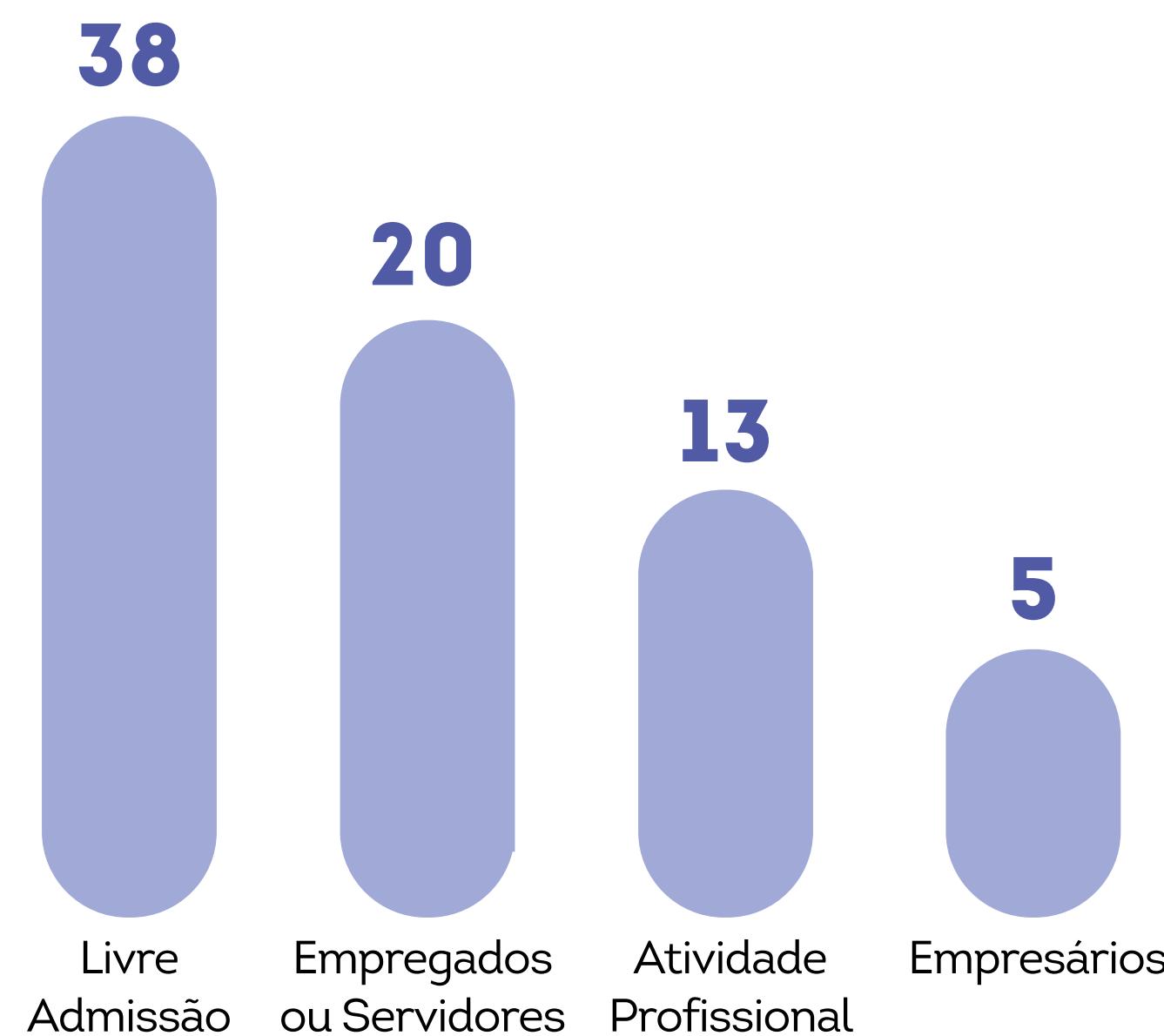
o empreendedorismo e contribuem para que o associado invista e poupe de forma consciente. Os ganhos financeiros desdobram-se em ganhos sociais; como donos dos empreendimentos, além de terem acesso a todos os produtos e serviços, os associados participam dos resultados na proporção de suas operações.



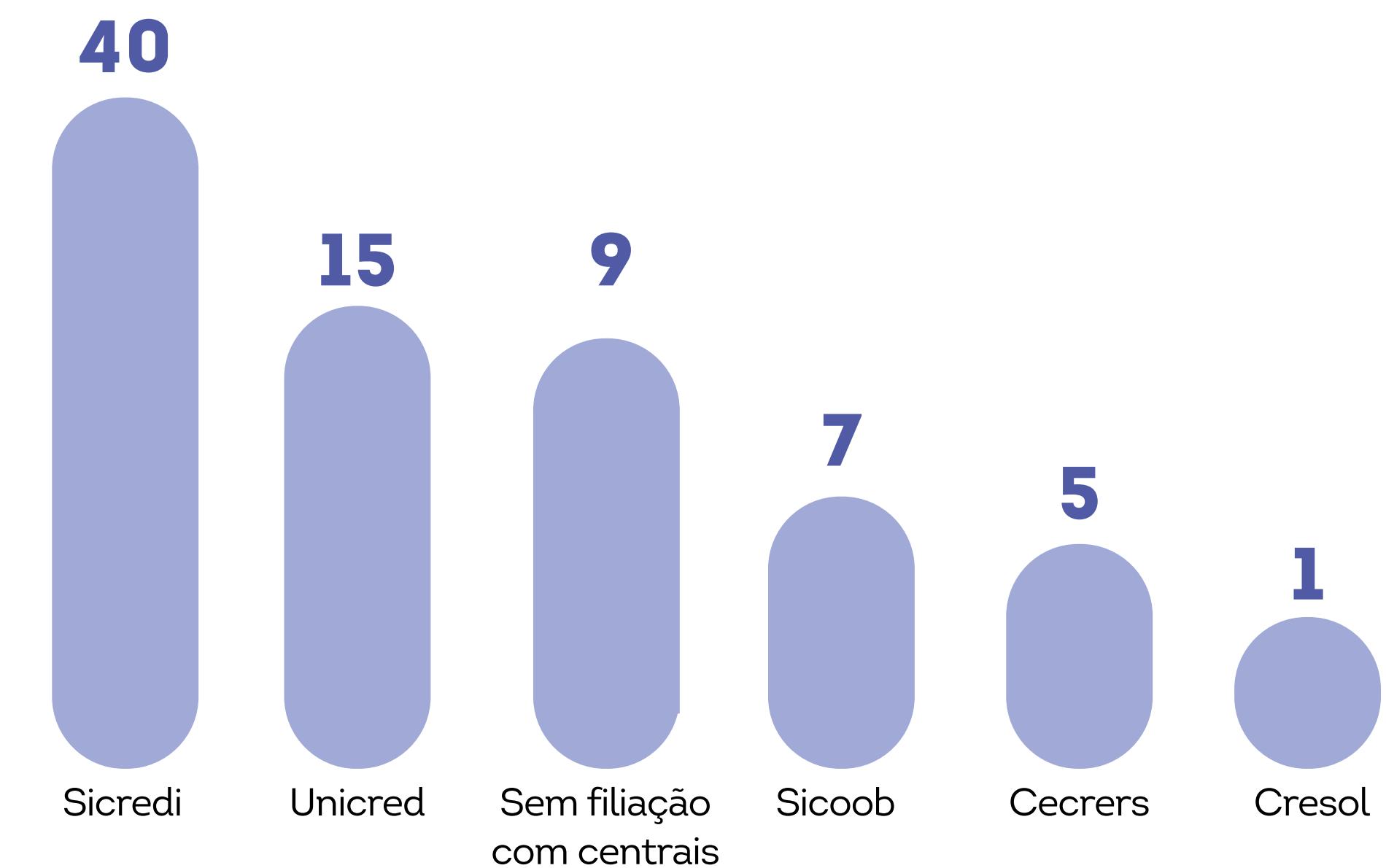
Informações das cooperativas e classificação



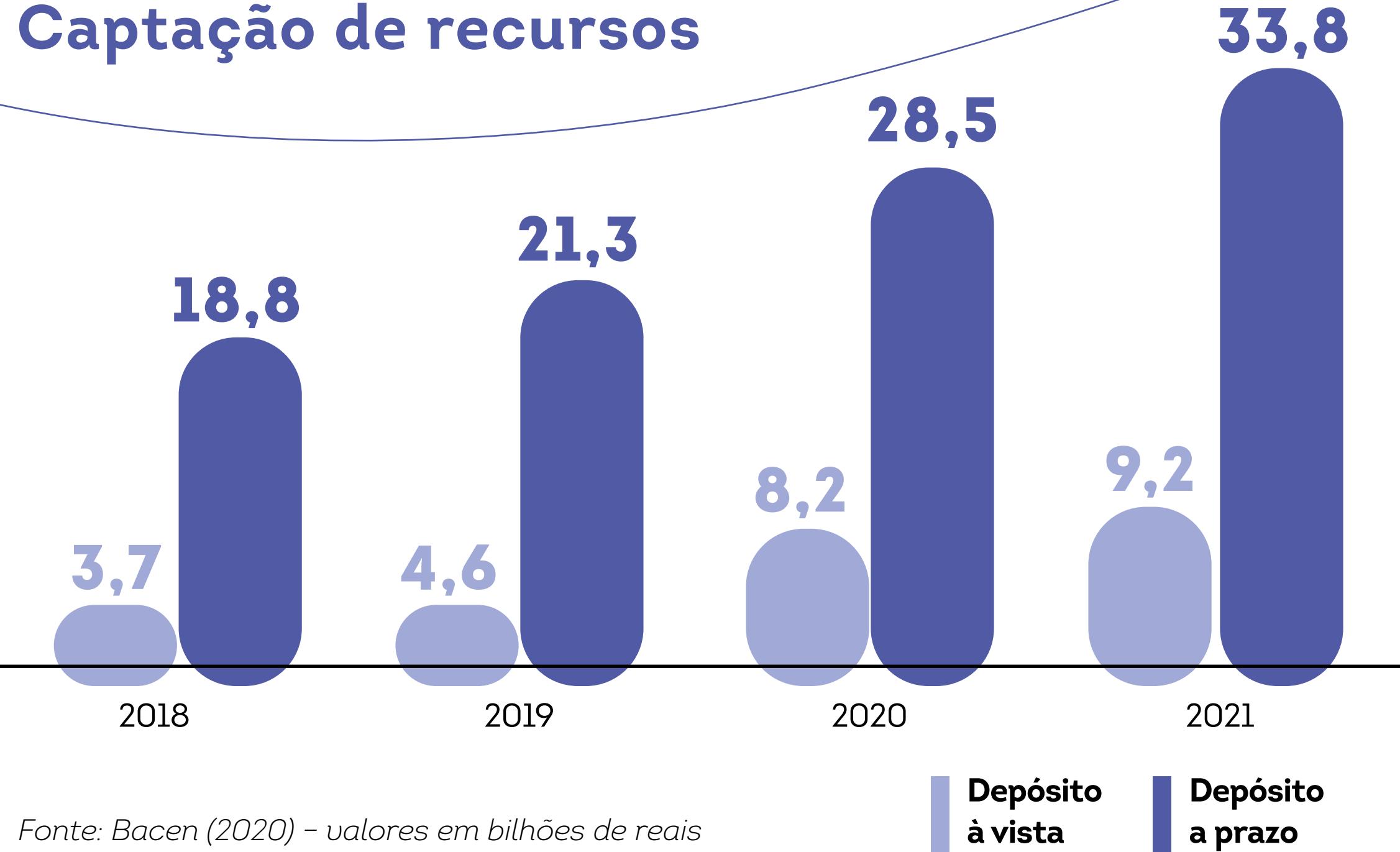
Critério de associação das cooperativas singulares



Agrupamento das cooperativas por sistema



Captação de recursos

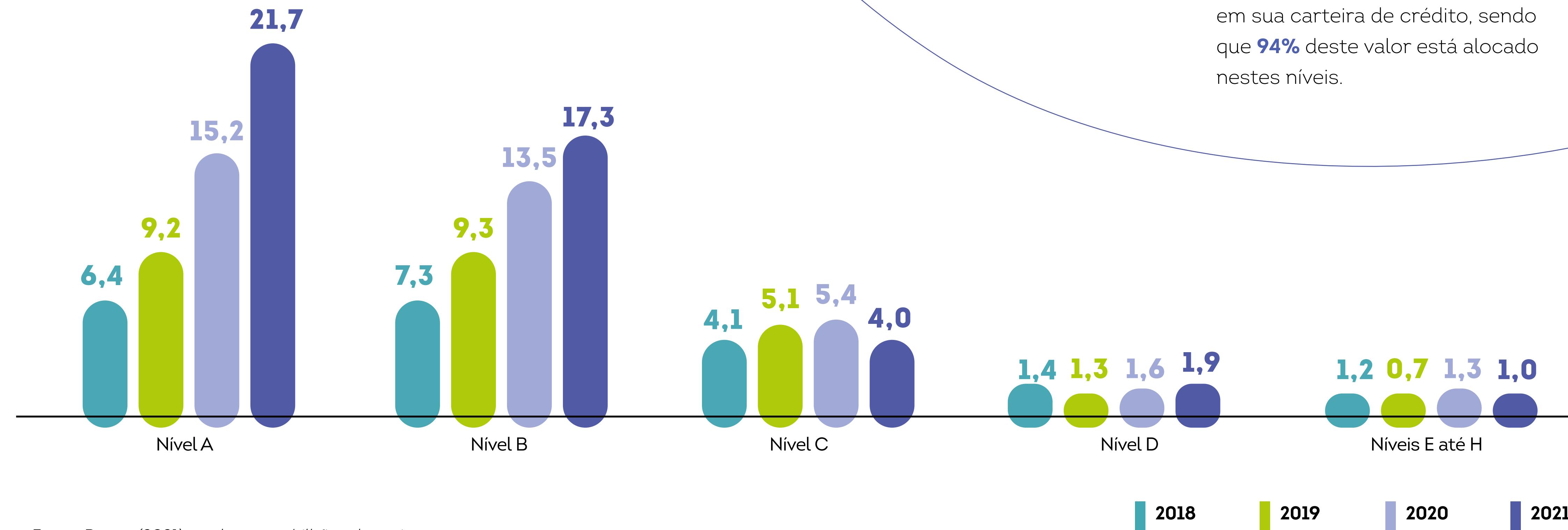


Crescimento
17,7%
de crescimento
nos depósitos a prazo

O aumento dos depósitos a prazo no período de 2020 a 2021 demonstra a confiança dos associados no sistema cooperativista, ampliando a credibilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo.



Classificação do nível de risco



Fonte: Bacen (2021) - valores em bilhões de reais

Conforme o Banco Central, os menores níveis de risco de crédito classificam-se em AA , A, B e C .As cooperativas de crédito gaúchas possuem **R\$ 42,9 bilhões** em sua carteira de crédito, sendo que **94%** deste valor está alocado nestes níveis.



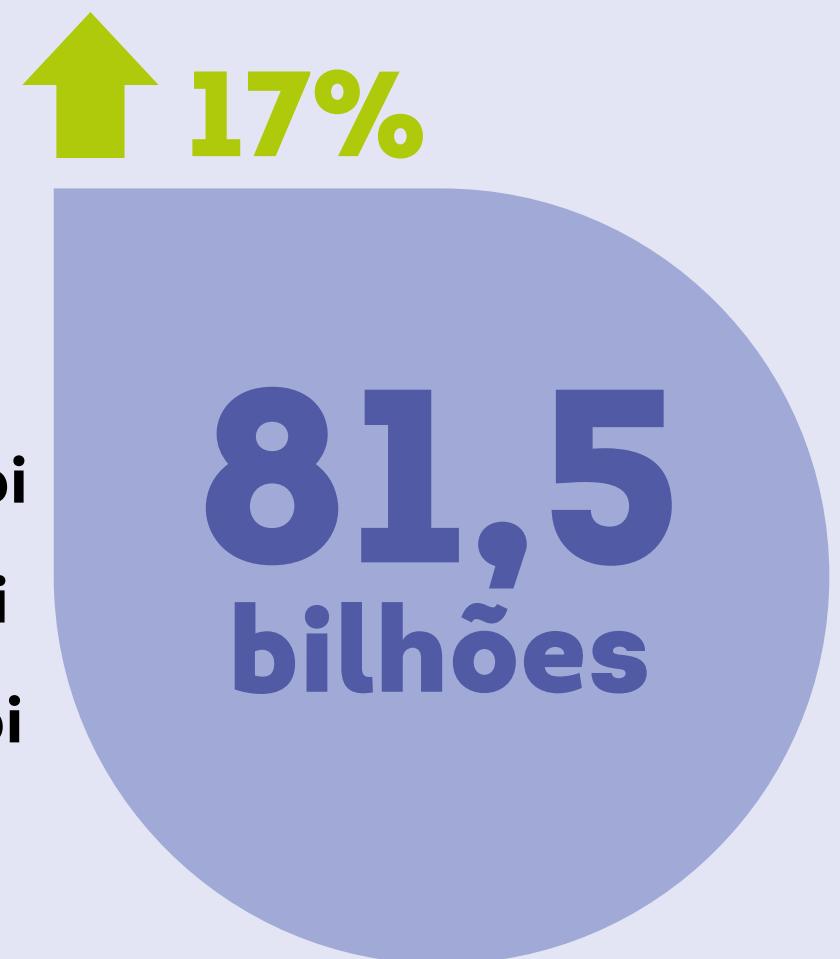
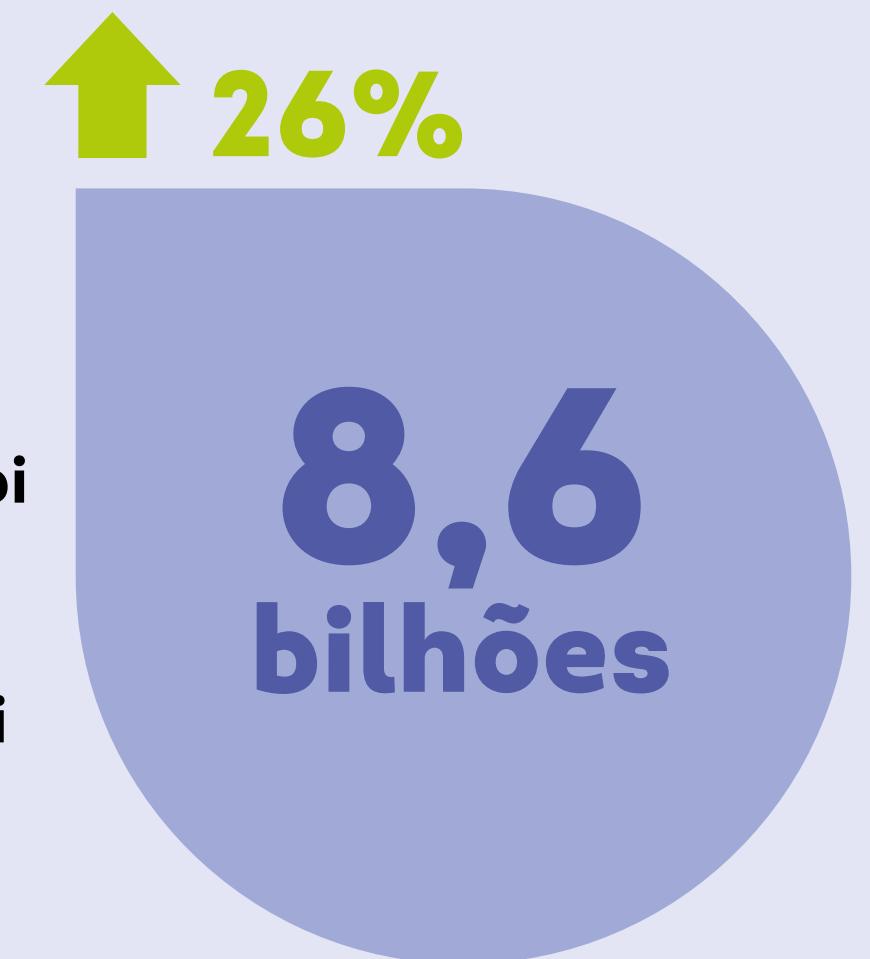
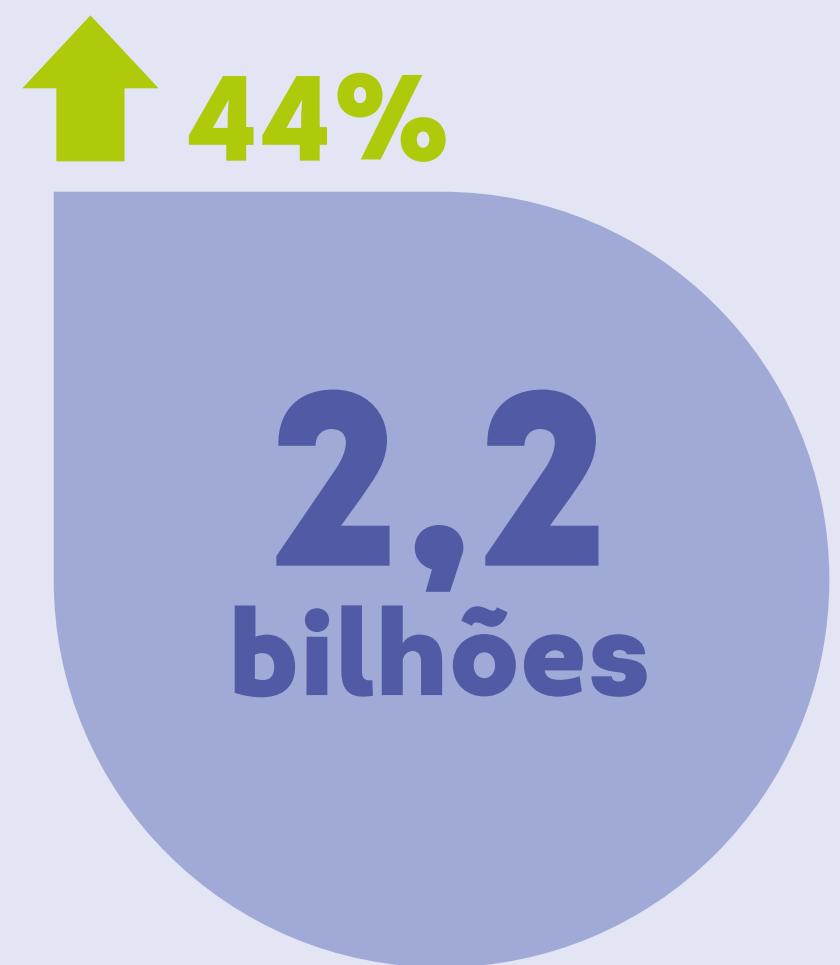
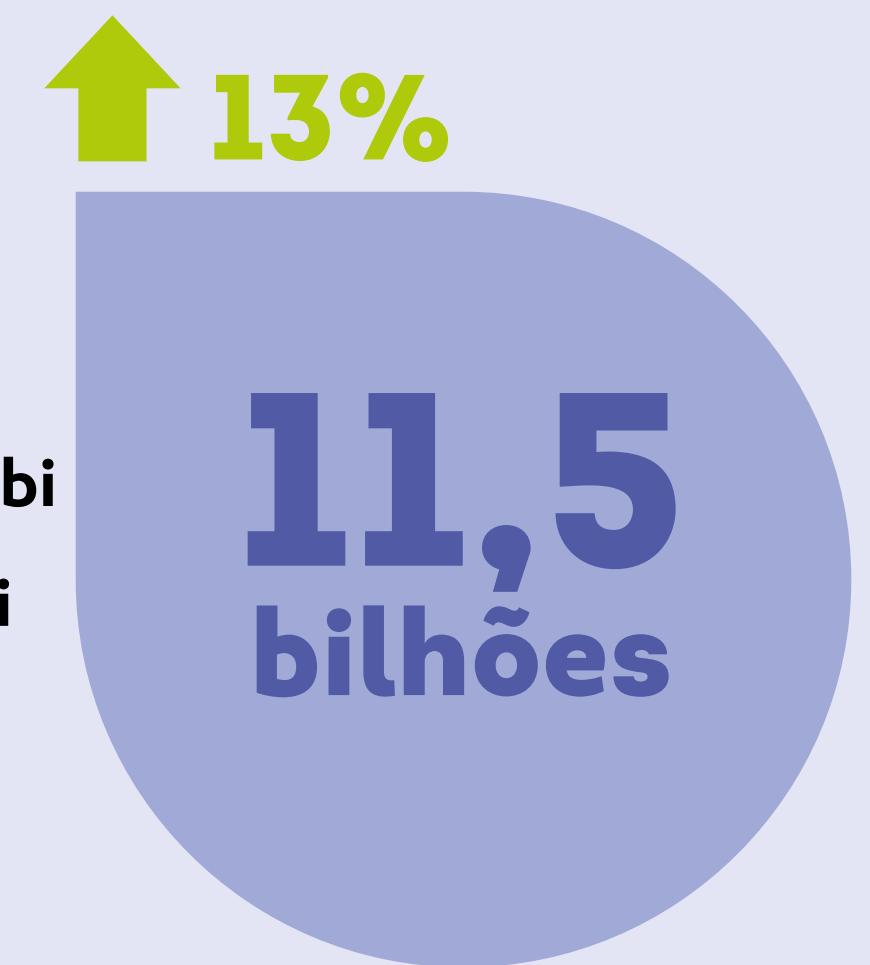
Fundo Social

As cooperativas do Sistema Sicredi possuem Fundo Social, proveniente de parcela do resultado, com o objetivo de fortalecer ações desenvolvidas por entidades que sejam associadas da cooperativa e que atuem em **benefício da comunidade** em que estão inseridas. O Fundo visa o **apoio a projetos** com foco na educação, cultura e esporte, demonstrando o compromisso com a comunidade e contribuindo para o desenvolvimento regional sustentável.

Fundo Garantidor

O Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) garante o valor de depósitos até **R\$ 250 mil**, protegendo o quadro social e os associados.

Indicadores de desempenho





ramo **saúde**

As cooperativas do ramo Saúde dedicam-se à preservação e promoção da saúde humana. É um ramo genuinamente brasileiro, que está presente em todo território nacional e presta serviços de saúde à grande parte da população gaúcha.

As cooperativas que atuam como operadoras de Planos de Assistência à Saúde, classificadas nas modalidades Cooperativas Médicas e Cooperativas Odontológicas,

são regulamentadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que estimula as garantias dos beneficiários e regulamenta a operação dos planos de saúde.

Nesse ramo há também cooperativas que congregam profissionais especializados na promoção da saúde, como médicos, dentistas, psicólogos e profissionais de outras atividades afins, com o intuito de garantir melhor remuneração e condições de trabalho.



24.921
associados



12.678
empregados

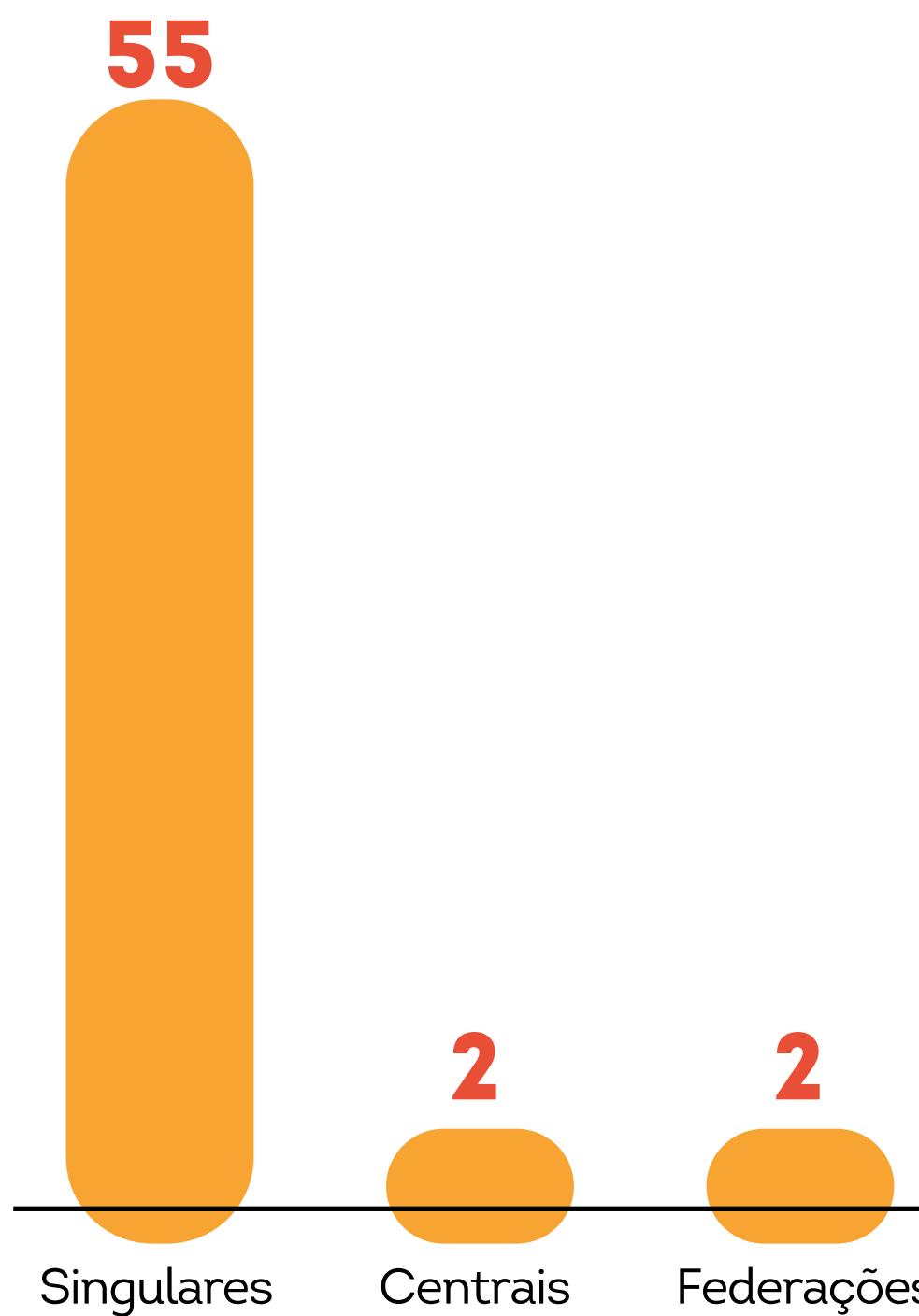


59
cooperativas

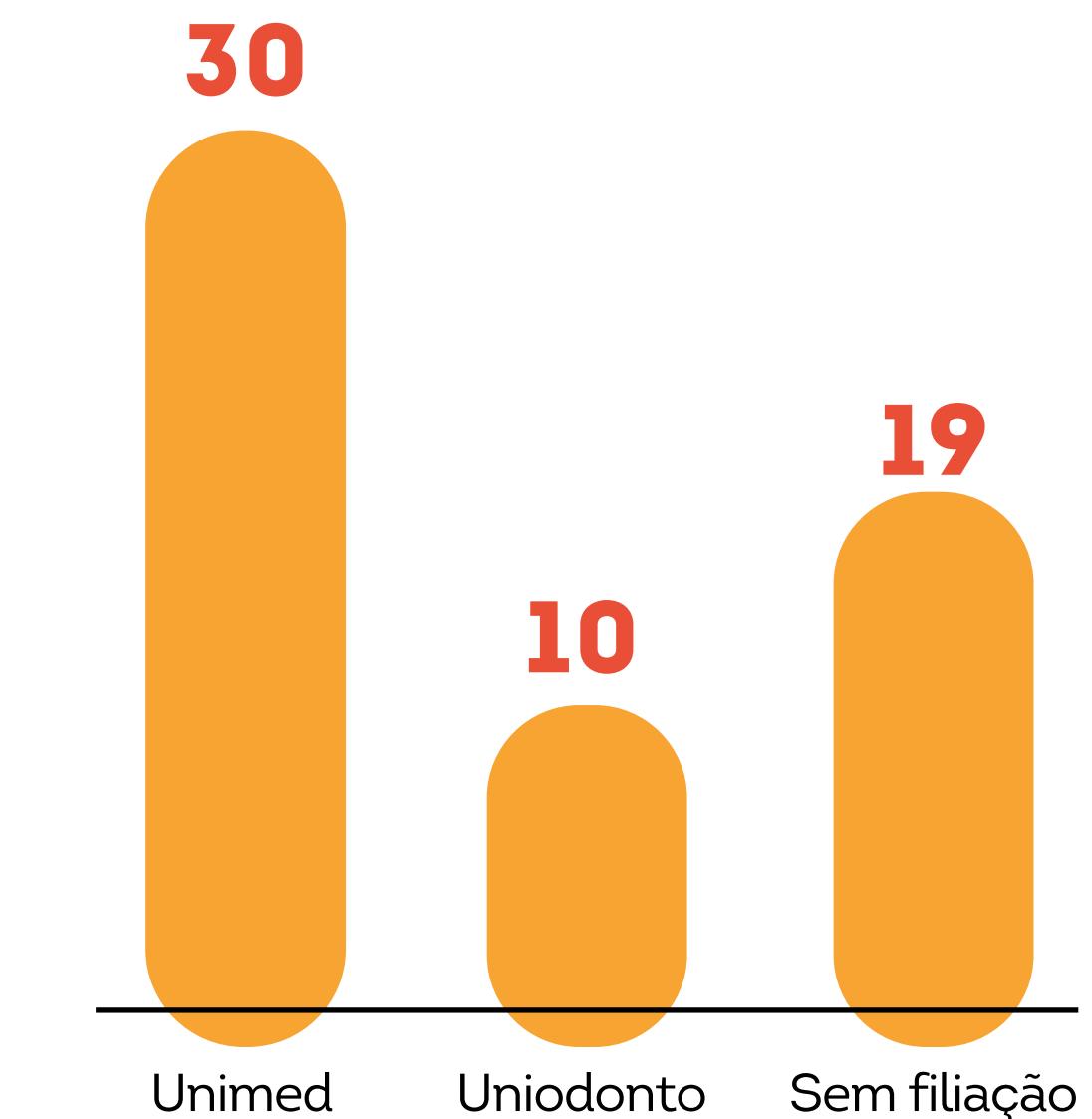




Classificação das cooperativas



Agrupamento das cooperativas por sistema

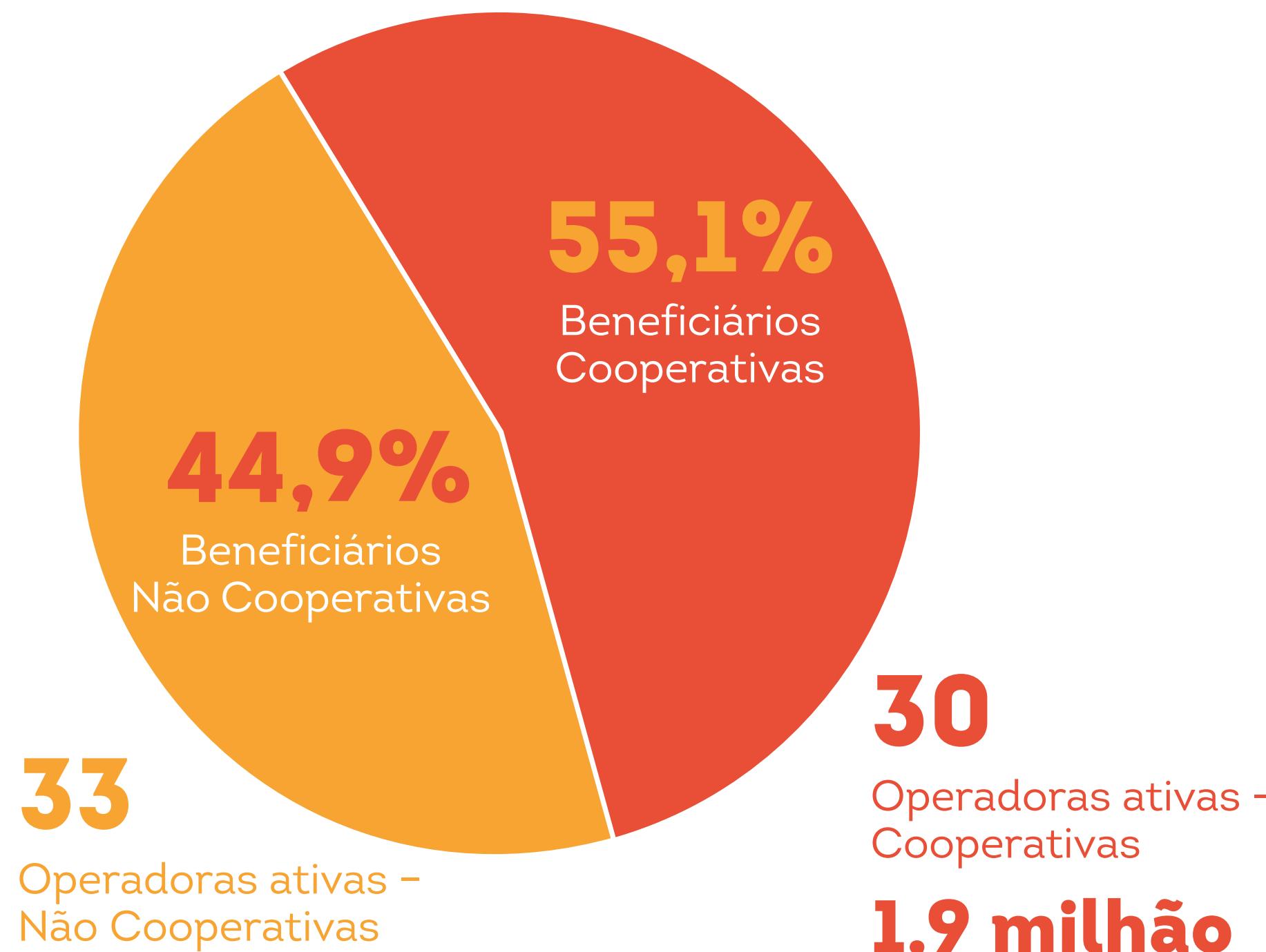


Principais atividades

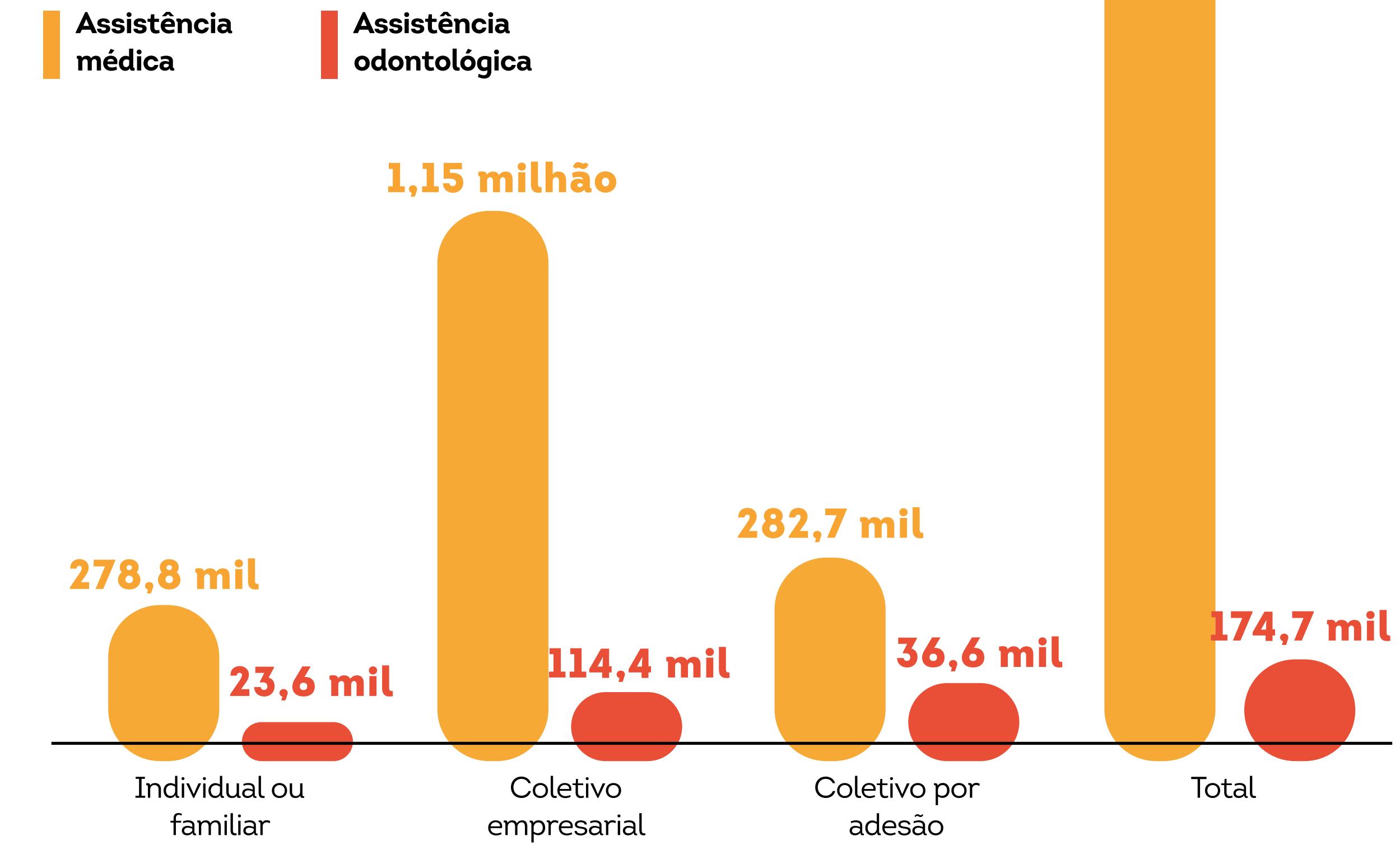




Quantidade de **Operadoras** de Planos de Saúde do Rio Grande do Sul



Beneficiários de Cooperativas do RS por tipo de contratação



Fonte: ANS (2020)



1,0 milhão
feminino

0,9 milhão
masculino



Indicadores de desempenho

Patrimônio Líquido

2020 R\$ 2,3 bi
2019 R\$ 1,8 bi
2018 R\$ 1,6 bi

↑ 5,2%

2,4 bilhões

Ingressos

2020 R\$ 7,5 bi
2019 R\$ 7,4 bi
2018 R\$ 6,8 bi

↑ 10,7%

8,3 bilhões

Sobras

2020 R\$ 382,3 mi
2019 R\$ 124,6 mi
2018 R\$ 189,3 mi

↓ -55,5%

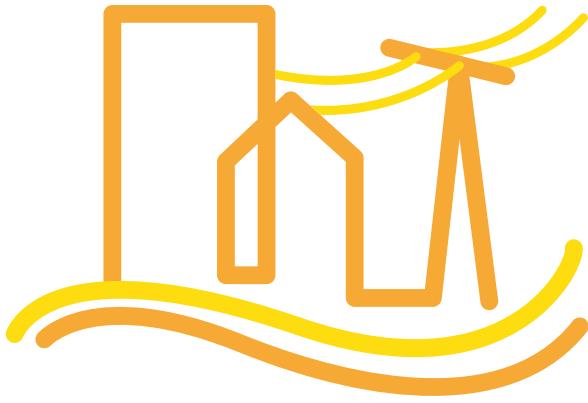
169,4 milhões

Ativos

2020 R\$ 4,8 bi
2019 R\$ 4,0 bi
2018 R\$ 3,6 bi

↑ 5,9%

5,1 bilhões



ramo
infraestrutura

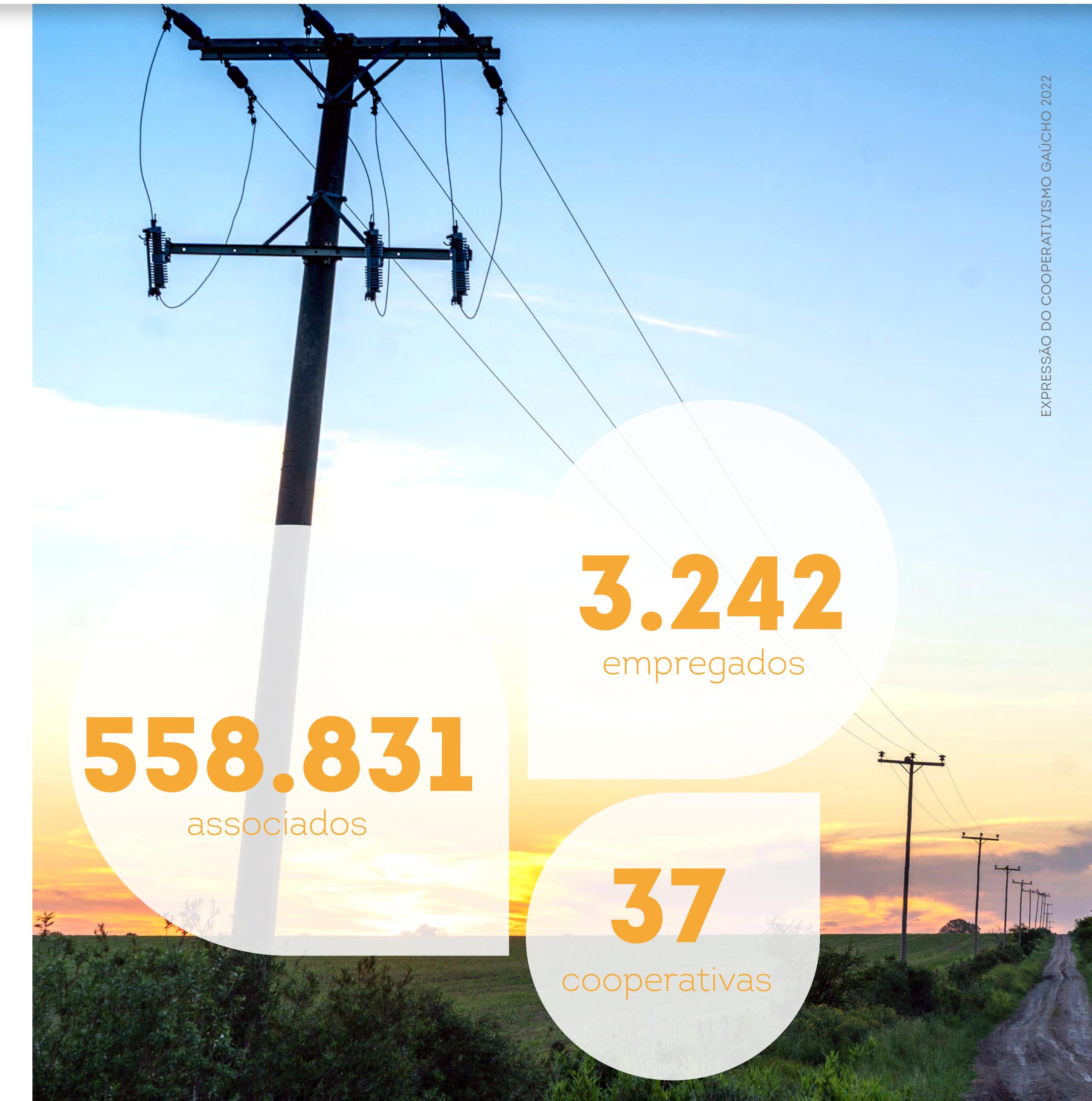
A característica principal desse ramo é a prestação de serviços de infraestrutura básica direta e, prioritariamente, ao seu quadro social. Incorpora as atividades de geração e distribuição de energia elétrica, irrigação, telefonia, internet, telecomunicação, saneamento básico, infraestrutura rodoviária e ferroviária, construção civil e habitação.

Na habitação, as cooperativas reúnem cooperados para construção, manutenção e administração de conjuntos habitacionais e condomínios, que usam autofinanciamentos ou créditos habitacionais oficiais. Dessa forma, têm a possibilidade de conseguir preços de materiais e de mão de obra mais vantajosos, além de obter

condições de pagamento e prazos melhores.

Na geração de energia elétrica, as cooperativas atuam na produção de energia para a venda no mercado livre e no mercado regulado. Destacam-se pela utilização de fontes renováveis: PCH, fotovoltaica e biomassa.

Na distribuição de energia elétrica, as cooperativas de eletrificação rural exercem papel essencial no desenvolvimento socioeconômico de áreas rurais do Estado. Como permissionárias de serviço público, essas cooperativas estão sujeitas à fiscalização da ANEEL, devendo cumprir, portanto, a legislação do setor elétrico.



Número de Cooperativas e principais atividades

- 16** Distribuição
- 11** Habitacional
- 7** Desenvolvimento e Geração
- 2** Representação
- 1** Irrigação

Índice de satisfação do consumidor (IASC-ANEEL)

A pesquisa do IASC é realizada anualmente desde 2000 pela ANEEL e apura junto aos consumidores residenciais o índice composto por cinco itens de avaliação: **qualidade percebida, valor, satisfação, confiança e fidelidade.**

7 cooperativas gaúchas estão entre as 20 melhores do Brasil

Cooperativa Habitacionais Principais Atividades

- Aquisição** de terrenos
- Elaboração** e encaminhamento de projetos técnicos
- Execução** das obras de infraestrutura urbana
- Acompanhamento** das obras de construção das moradias
- Individualização** dos imóveis e emancipação do projeto
- Reforma** de habitações e das instalações elétricas e hidráulicas

Cooperativa Habitacionais Interesse Social

- Acesso** à moradia
- Menor** custo de execução
- Geração** de empregos

Intercooperação

As cooperativas do sistema Fecoergs adotam plano de contingenciamento de redes com procedimentos logísticos e operacionais para execução conjunta em situações atípicas e intempéries. Esse plano de contingenciamento permite a redução de custos e o reestabelecimento dos serviços de forma mais rápida.

369 municípios atendidos

O segmento de geração possui **31 PCHs** com uma potência instalada de **137,59 MW**

A extensão da rede elétrica é de **64.959 km** e conta com **70.435 transformadores**

7,42% Em 2020 a energia distribuída pelas cooperativas teve um acréscimo médio de **7,42%** em decorrência do consumo comercial, residencial e principalmente da **agroindústria**.

Classificação dos consumidores



51,03%
Rural



41,54%
Residencial



4,49%
Comercial



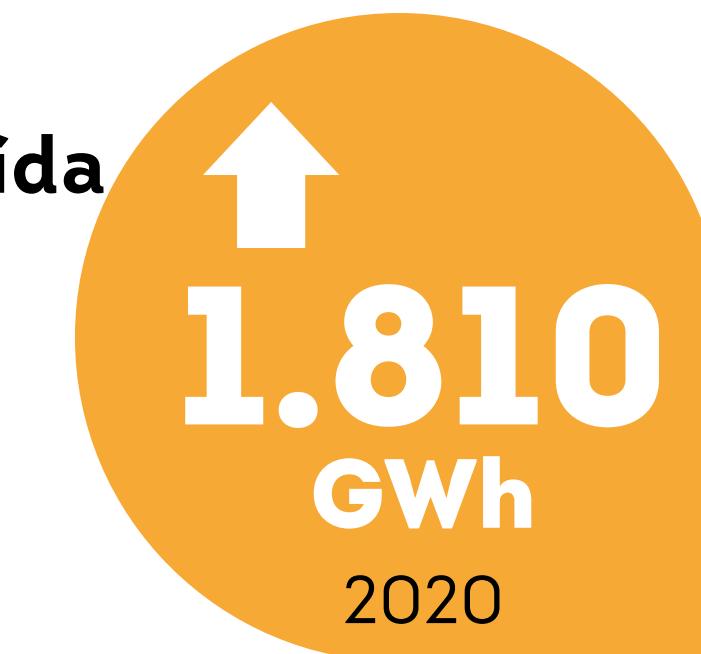
2,25%
Público



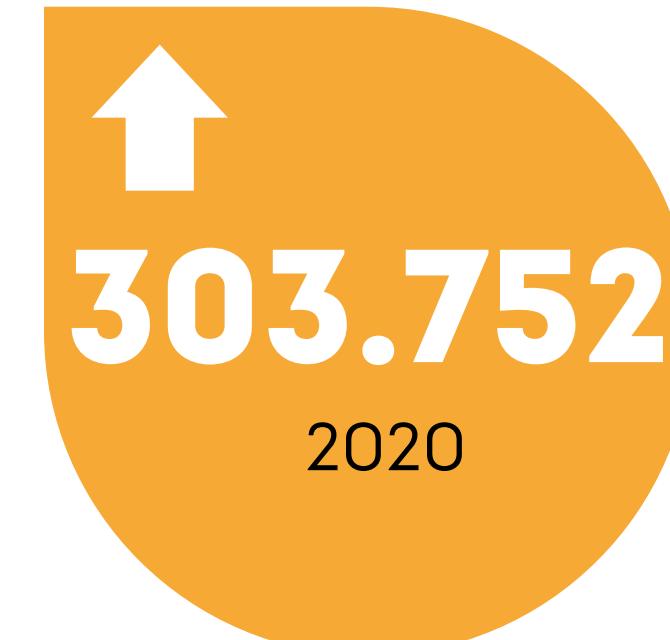
0,69%
Industrial

Cooperativas do RS

Energia
Distribuída



Consumidores





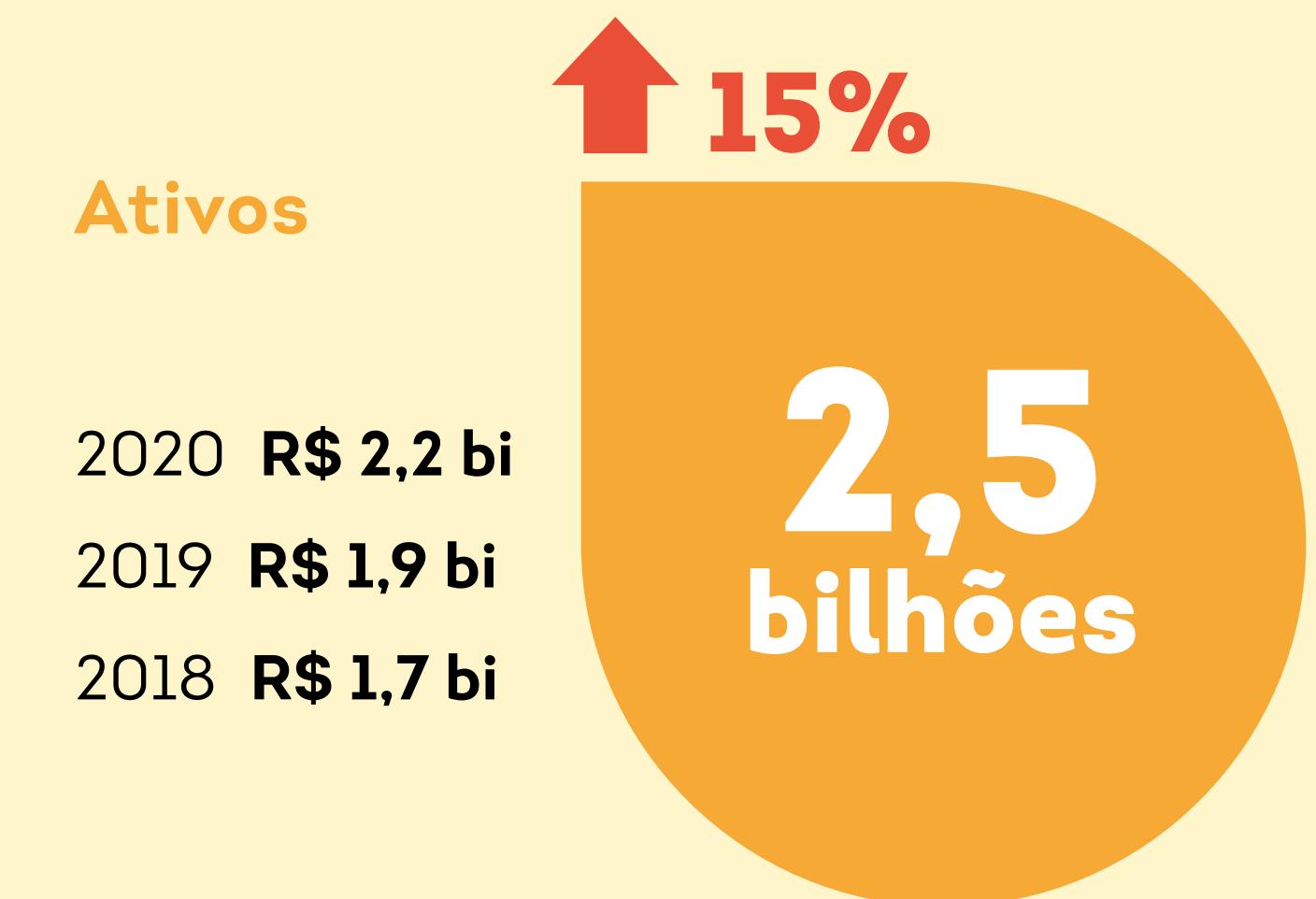
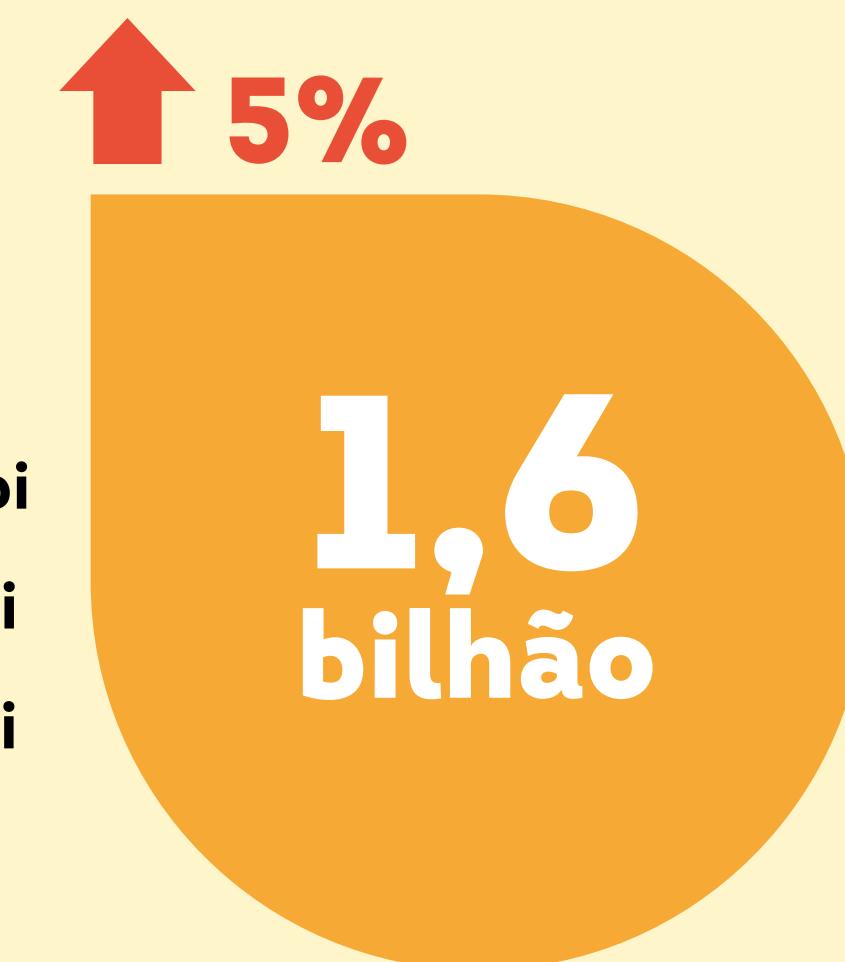
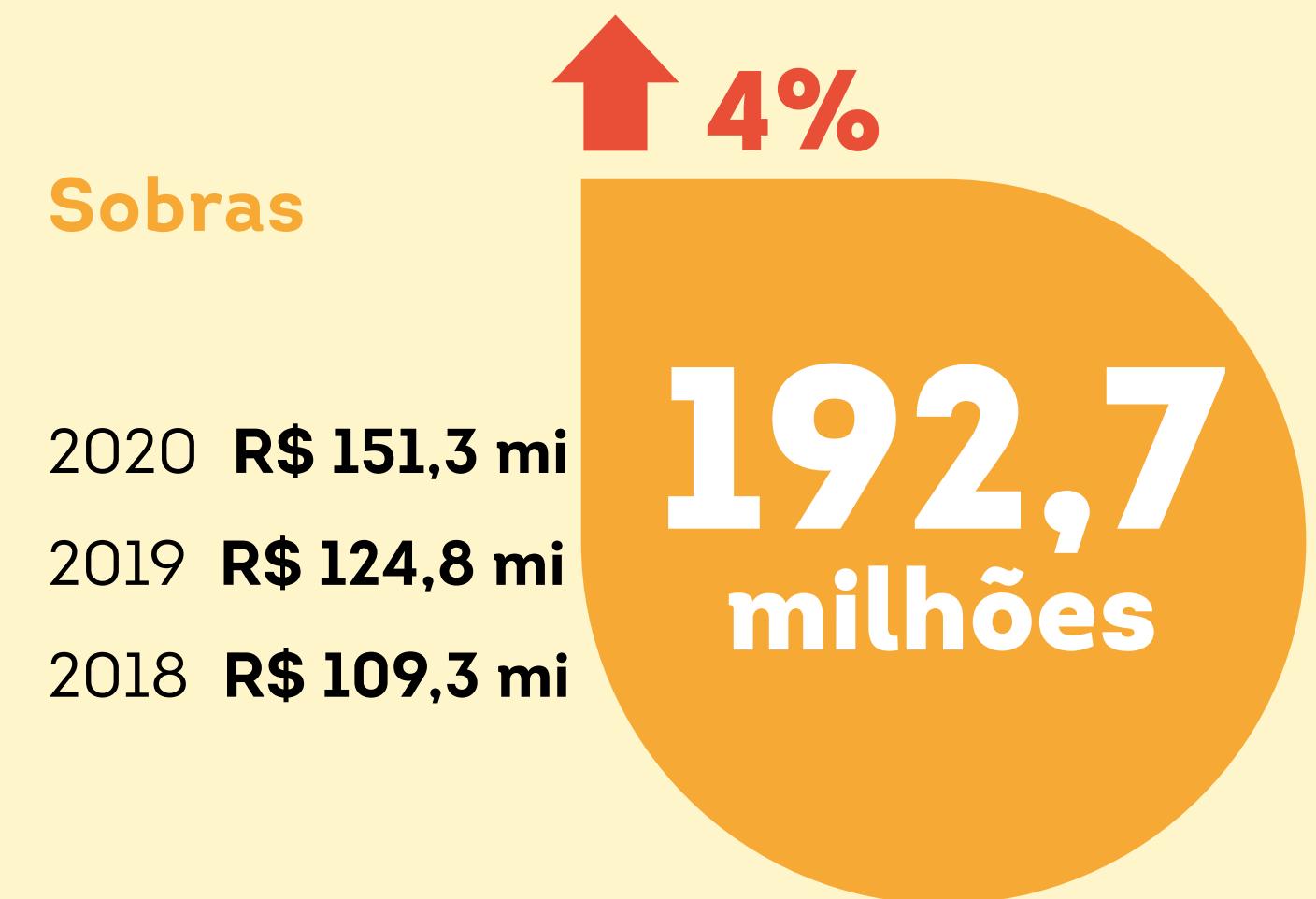
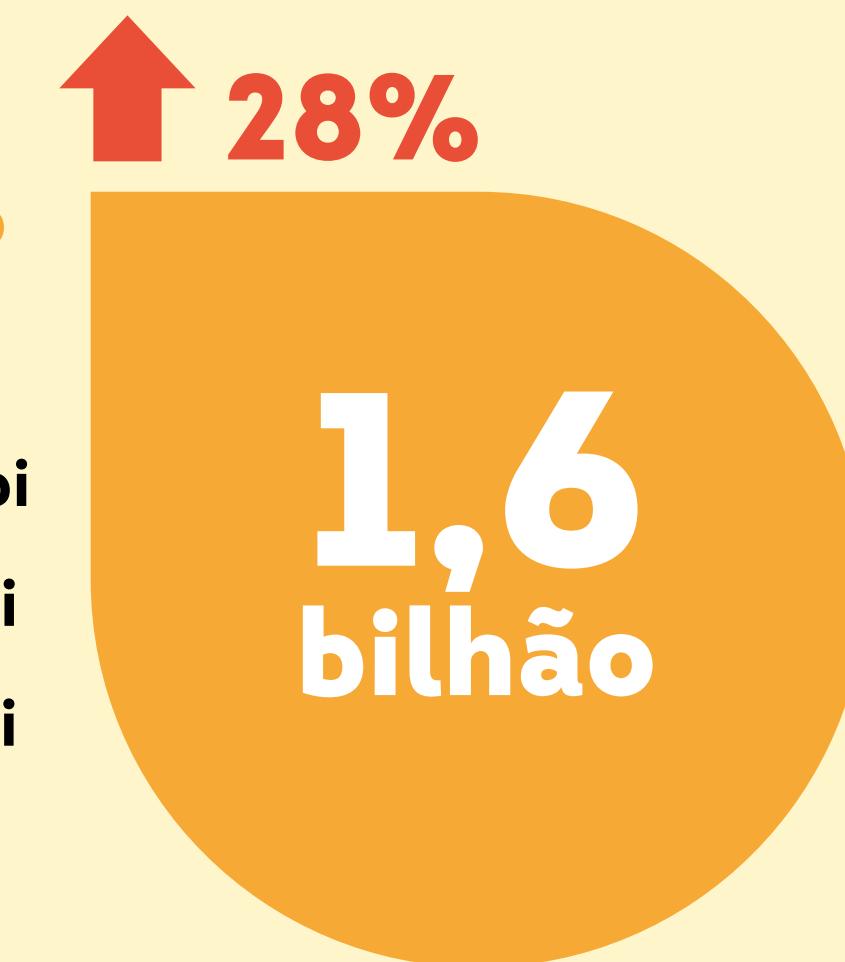
298.434

Famílias
beneficiadas

Fontes Alternativas de Energia

As cooperativas gaúchas
também contam com
empreendimentos de
geração de energia
solar e termoelétrica.

Indicadores de desempenho





ramo
transporte

As cooperativas do ramo Transporte nasceram como uma alternativa de valorização profissional com melhor remuneração dos pequenos transportadores.

Os cooperados encontram, neste modelo societário, condições de exercerem sua profissão de forma digna e economicamente viável.

As cooperativas que atuam no setor de transporte dividem-se em transporte coletivo de passageiros (táxi, vans e micro-ônibus) e transporte de cargas (caminhões, camionetas e utilitários).

As cooperativas de transporte de cargas têm características diferenciadas, com demandas específicas de ordem setorial, técnico-operacional e constitutiva.

O exercício da atividade de transporte rodoviário de cargas é regulamentado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), através da inscrição e manutenção no Registro Nacional de Transportadores Rodoviários de Cargas (RNTRC), no qual as cooperativas possuem categoria específica, a de Cooperativas de Transporte Rodoviário de Cargas (CTC).





Número de Cooperativas e Serviços oferecidos

- 70** Transporte de Cargas
- 1** Passageiros
- 1** Serviço de entrega Expressa
- 1** Central de Compras e Negócios

As cooperativas de cargas operam em diversos Estados do Brasil. Em sua maioria, as cooperativas oferecem serviços de **transporte de cargas completas**, através de filiais e pontos de apoio estrategicamente localizados, os quais oferecem suporte administrativo e operacional.

Os principais produtos transportados pelas cooperativas de carga são: **grãos, leite in natura, fertilizantes, cimento, couro, autopeças, combustíveis, frigorificados e produtos líquidos** (químicos).

Frota (quantidade de veículos)

**849**

Caminhão simples

**5.269**

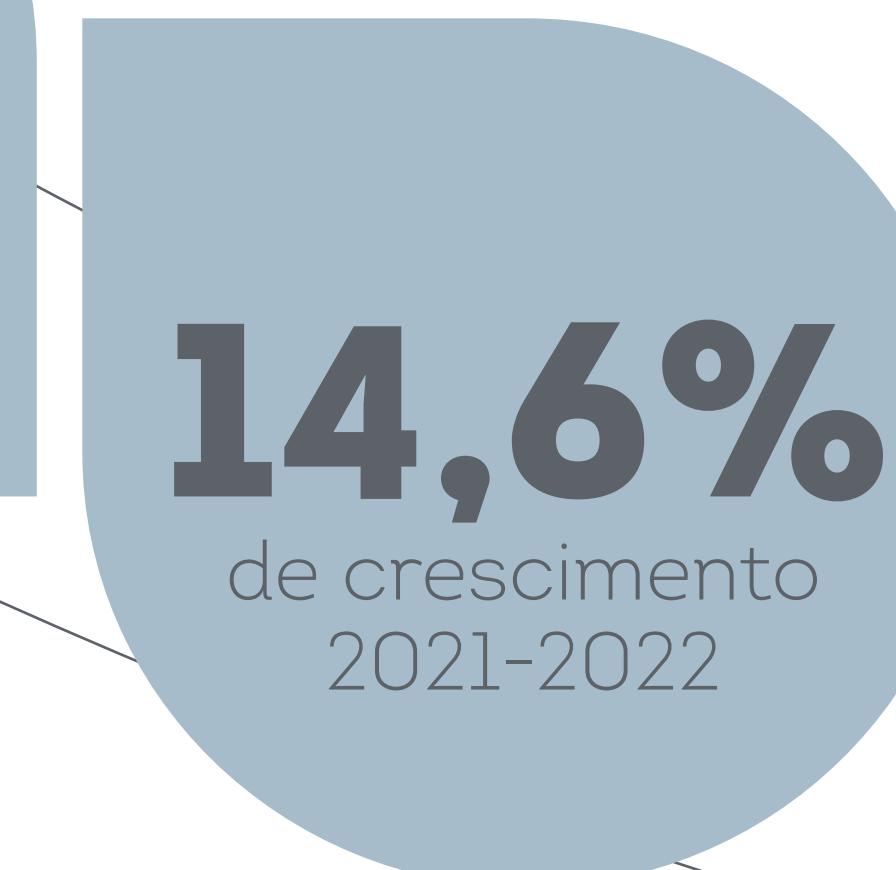
Caminhão trator

**4.716**

Semi-reboque

**20**

Veículos utilitários leves



Total da frota e crescimento



Internacional

30 cooperativas operam no transporte internacional de cargas nos países do Mercosul. Os principais produtos transportados são: **grãos, autopeças, produtos alimentícios e materiais para a indústria.**



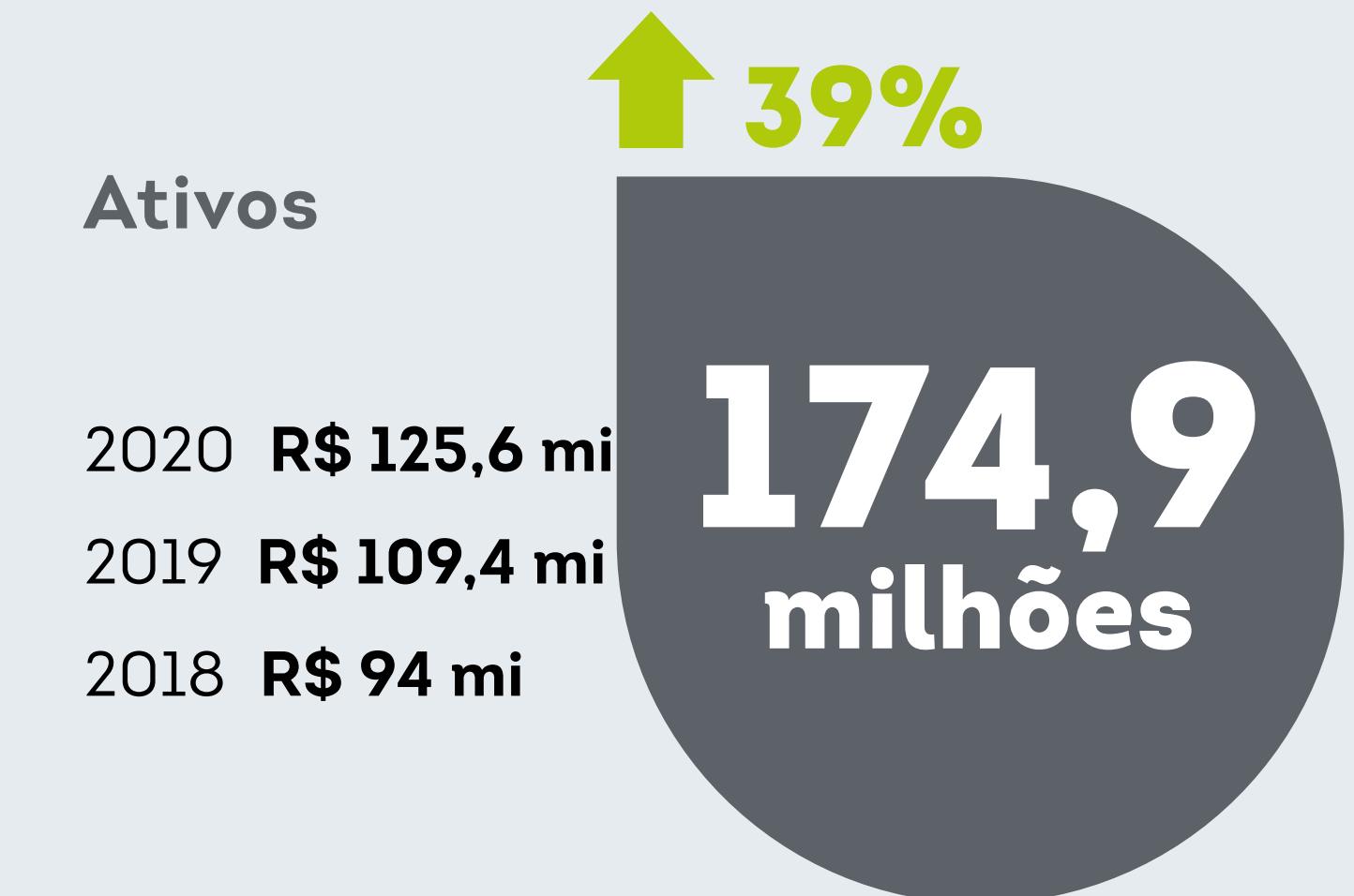
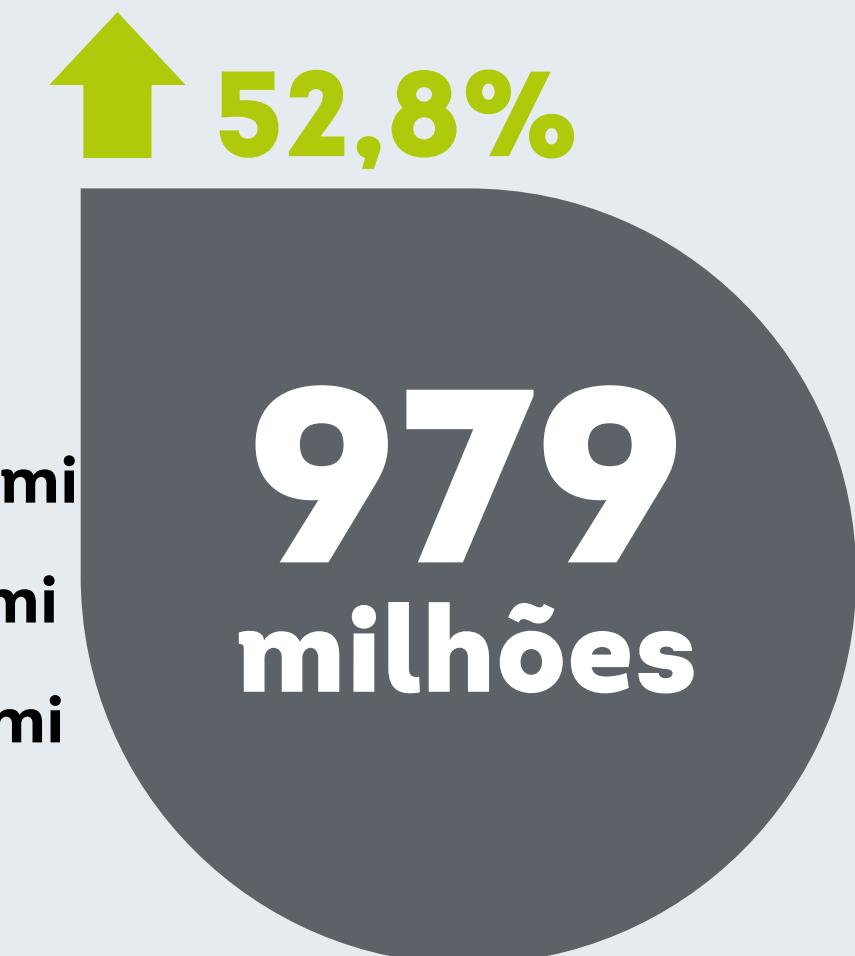
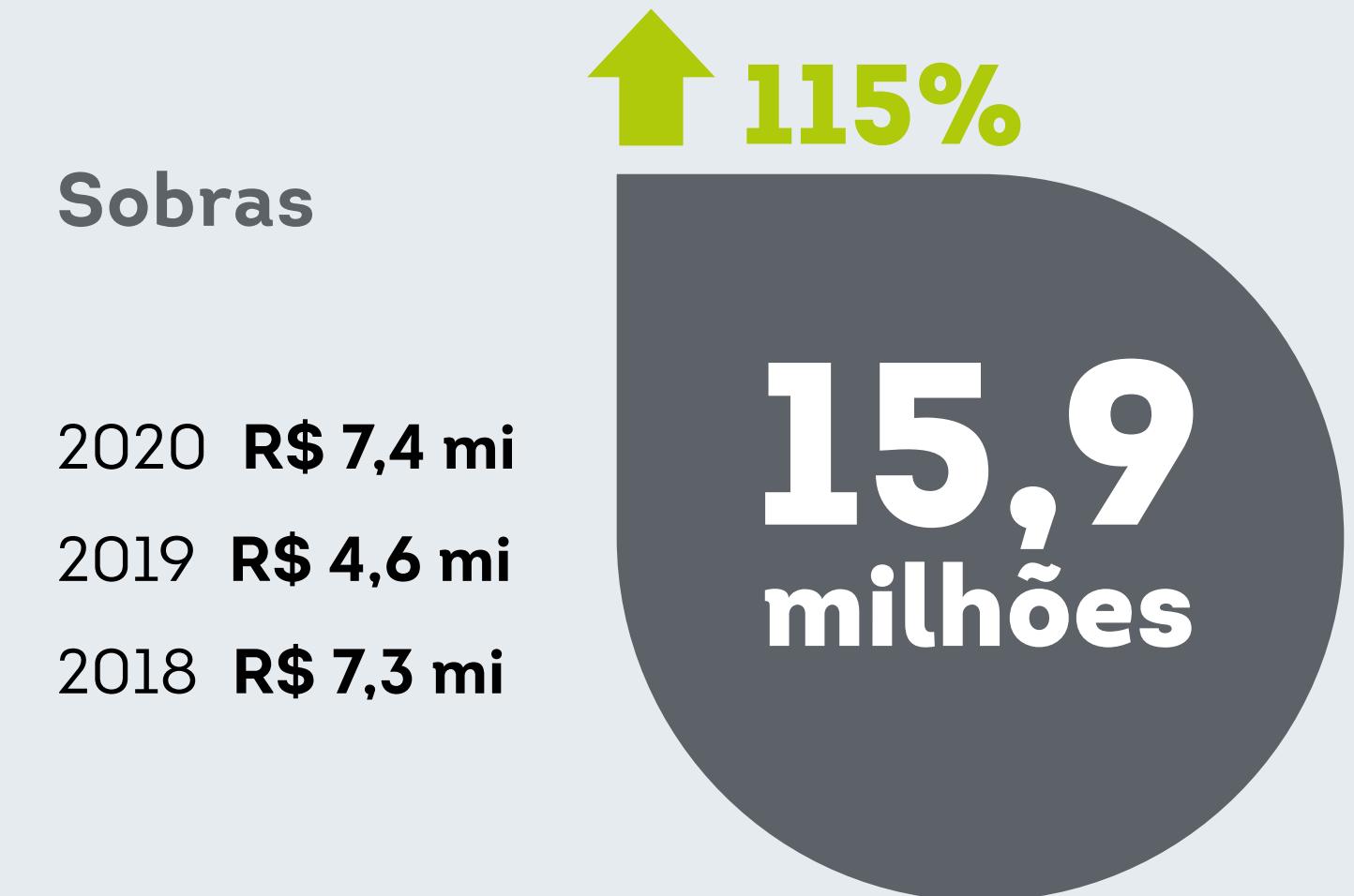
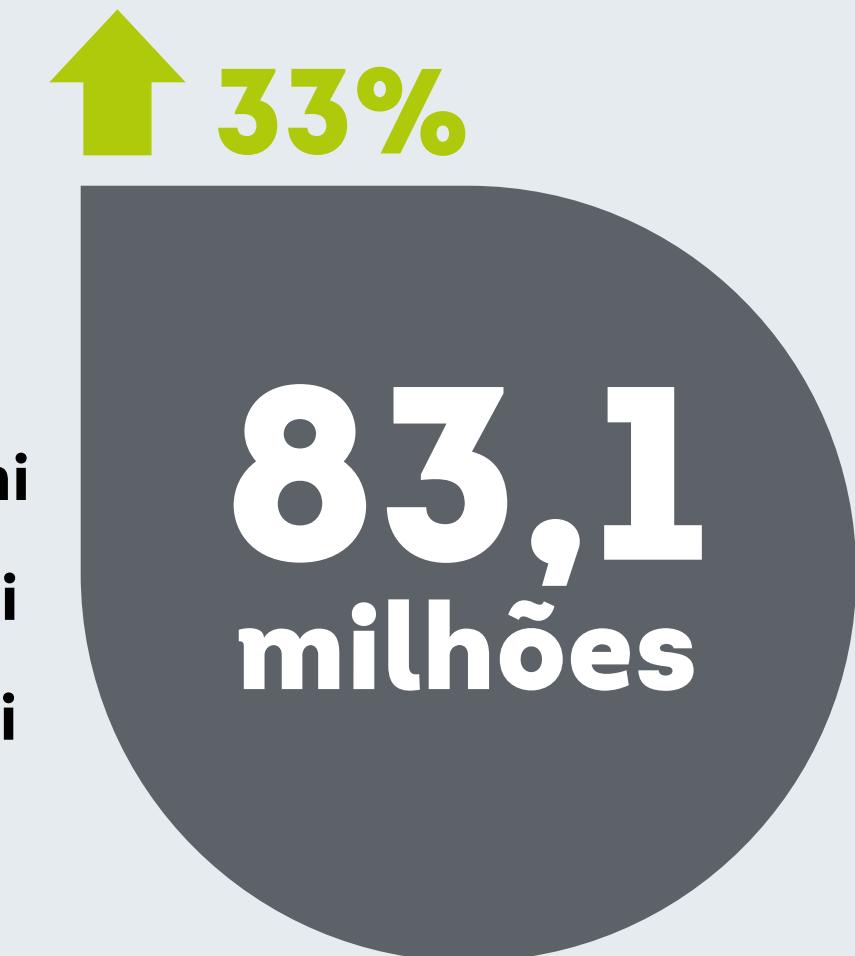
Intercooperação

A central, composta por **13 cooperativas**, realiza a gestão centralizada de compras de insumos (pneus e combustíveis), serviços de seguros, acesso a tecnologias, capacitações, suporte técnico e representação institucional.

Combustíveis

11 cooperativas fornecem combustíveis, insumos e serviços de manutenção.

Indicadores de desempenho





ramo **trabalho,** produção de bens e serviços

O Ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços é constituído por cooperativas que se destinam a organizar, por meio da mutualidade, a prestação de serviços especializados a terceiros ou a produção de bens.

São cooperativas que visam fornecer meios de trabalho a seus associados por meio da celebração de contratos de serviços especializados conforme a Lei nº 12.690/2012 ou de produção de bens.

Também se incluem nesse ramo cooperativas educacionais que reúnem, precipuamente, professores; cooperativas sociais para atendimento a públicos especiais; cooperativas de profissionais de turismo e também aquelas de extração mineral.



Subdivisão das cooperativas do ramo Trabalho, Produção de Bens e Serviços

14 Demais serviços

1 Educação, Demais serviços

13 Educação

6 Manutenção, conservação e segurança

2 Produção industrial

8 Consultoria e instrutoria

2 Sociais

1 Mineral

1 Gestão de resíduos

1 Assistência técnica

1 Demais serviços, Manutenção, conservação e segurança, Cultura e lazer

Principais atividades

Trabalho

- Gestão de Limpeza Urbana
- Limpeza e Conservação Predial
- Higienização hospitalar
- Copa e Cozinha
- Recepção e atendimento (portaria)
- Consultoria e assessoria
- Treinamentos
- Soluções para Recursos Humanos

Educacionais

- Escolas (Ensino Infantil, Fundamental e Médio)
- Treinamentos técnicos
- Aprendiz cooperativo

Produção de bens

- Calçados
- Tecidos

Social

- Educação de jovens e adultos (EJA)
- Atividades em oficinas de padaria, cartonagem e horta, cujos produtos podem ser adquiridos na própria cooperativa
- Prestação de serviços de contagem de unidades, etiquetagem e embalagem de produtos para empresas

Mineral

- Liberação dos licenciamentos obrigatórios junto aos órgãos responsáveis

Turismo e Lazer

- Organização de roteiros e excursões turísticas
- Serviços de hospedagem, gastronomia, etc

4,4 mil jovens

4,4 mil jovens associados organizados em 149 cooperativas escolares desenvolvem atividades socioeconômicas e culturais em 75 municípios do RS.

7,5 mil alunos

7,5 mil alunos atendidos por cooperativas no ensino infantil, fundamental e médio. As cooperativas também oferecem palestras, cursos *in company*, consultorias e aprendizagem profissional.

Indicadores de desempenho

↑ 24,5%

Patrimônio Líquido

2020 R\$ 228,9 mi
2019 R\$ 221,2 mi
2018 R\$ 183,5 mi

284,9
milhões

↑ 47,4%

Ingressos

2020 R\$ 531,6 mi
2019 R\$ 599,6 mi
2018 R\$ 479,2 mi

738,5
milhões

Ativos

2020 R\$ 410,5 mi
2019 R\$ 370,4 mi
2018 R\$ 331,7 mi

↑ 24,5%

510,9
milhões



ramo **consumo**

No ramo Consumo, temos cooperativas dedicadas à compra em comum de bens e/ou serviços para fornecimento aos seus cooperados.

Dessa forma, é possível obter melhor qualidade e melhores condições de compra, como preços e prazos de pagamento, reduzindo custos.

Nesse ramo, observa-se a existência de cooperativas mistas e de setores diversificados.

6
cooperativas

5.902
associados

Existem dois tipos de cooperativas de consumo: a fechada, que admite apenas pessoas ligadas a uma mesma profissão ou organização; e a aberta (ou popular), que admite qualquer pessoa que queira se associar.

11
empregados





Número de cooperativas e principais atividades

- 03 Treinamento e Ensino
- 02 Fornecimento de Produtos Farmacêuticos
- 01 Fornecimento de Produtos e Serviços

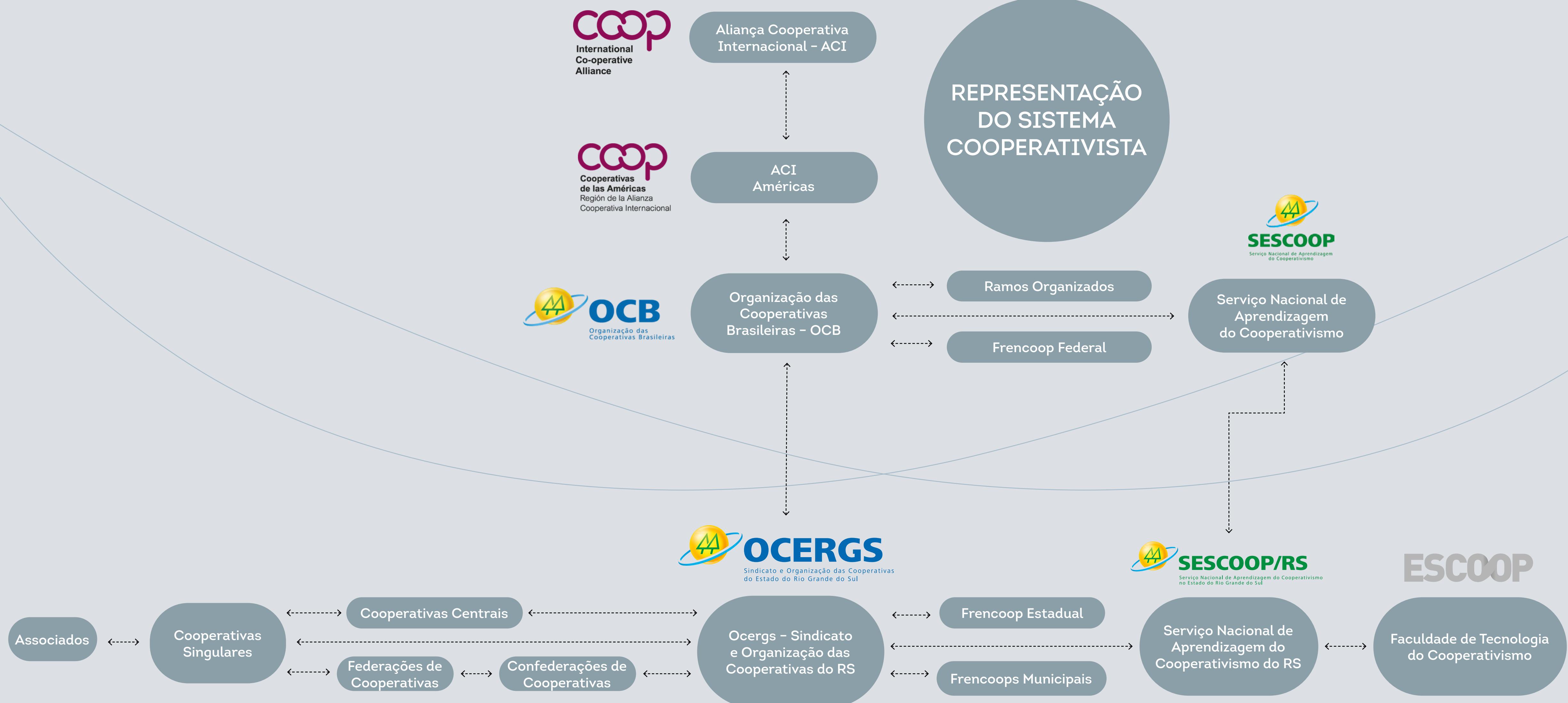
Indicadores de desempenho

Ingressos

2020 R\$ 11,7 mi
2019 R\$ 12,1 mi
2018 R\$ 11,1 mi



REPRESENTAÇÃO DO SISTEMA COOPERATIVISTA



Órgãos Colegiados do Sistema Ocergs-Sescoop/RS

PRESIDÊNCIA DO SISTEMA OCERGS-SESCOOP/RS

Darci Pedro Hartmann

SUPERINTENDÊNCIA DA OCERGS

Gerson José Lauermann

DIRETORIA DA OCERGS

Efetivos
Alcides Mandelli Stumpf
Alexandre Dall'Agnese
Erineo José Hennemann
Eugênio Poltronieri - Diretor Técnico Sindical
Márcio Port - Diretor Secretário
Paulo Pires
Roberto Brezolin
Suplentes
Adelar Parmeggiani
Angelita Marisa Cadona
Ditmar Ary Kuhn
Imanjara Alexsandra Marques de Paula
José Paulo Kraemer Salerno
Luiz Gilmar Hoissler de Mattos
Renato Pereira Martins

CONSELHO FISCAL DA OCERGS

Efetivos
João Vicente Bassols
Margaret Garcia da Cunha
Tiago Sartori

Suplentes
Elio Luiz Duarte Pacheco
Gildor Spengler Scherer
Lírio José Todeschini

CONSELHO DE ÉTICA DA OCERGS

Efetivos
Alceu Dalle Molle
Cleuberto Demarchi
Jorge Antônio Martines
Tiago Luiz Schmidt
Valdir Bernardo Feller
Suplentes
Fátima Elisa Mayer Hallal
Iloir de Pauli
Osvaldo Conte
Rafael Vedovelli
Valter Augusto Heinz

CONSELHO TÉCNICO SINDICAL DA OCERGS

Eugênio Poltronieri - Diretor Técnico Sindical
Arno Malheiros
Juliano Pacheco Machado
Tiago Machado

SUPERINTENDÊNCIA DO SESCOOP/RS

Mário De Conto

CONSELHO ADMINISTRATIVO DO SESCOOP/RS

Efetivos
José Milton Cunha Mirenda
José Antônio Severo de Menezes
José Zordan
Sérgio Feltraco
Suplentes
Sidnei Strejewitch
Jairton Nunes Vieira
Julio Cesar Cordova Maciel
Cristiano Corazza

CONSELHO FISCAL DO SESCOOP/RS

Efetivos
Adelar Steffler
Adriano Jose Borghetti
Giana Pretto
Suplentes
Rudinei de Farias
Estanislau Bertoldo de Quedevo
Ana Luiza Zanatta

Esta é uma publicação do Sistema Ocergs-Sescoop/RS

Rua Félix da Cunha, 12 – Bairro Floresta
Porto Alegre – RS – CEP 90570.000

Fonte dos dados

Sistema Ocergs-Sescoop/RS

Ano-Base

2021

Contato

Fone geral: (51) 3323.0000
ocergs@ocergs.coop.br
sescooprs@sescooprs.coop.br

Coordenação e produção

Área Técnica de Monitoramento
do Sistema Ocergs

Colaboração

Assessoria de Comunicação
do Sistema Ocergs

Projeto gráfico e editoração

Carolina Fillmann

SEDE DO SISTEMA OCERGS-SESCOOP/RS

Rua Félix da Cunha, 12 – Bairro Floresta
Porto Alegre – RS – CEP 90570-000
Fone: (51) 3323.0000

www.ocergs.coop.br
ocergs@ocergs.coop.br
www.sescooprs.coop.br
sescooprs@sescooprs.coop.br



Expressão do Cooperativismo **GAÚCHO** 2022



Sistema**Ocergs**
OCERGS - SESCOOP/RS - ESCOOP

somos**coop**•